

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	14.330.695	13.848.911
1.01	Ativo Circulante	5.943.104	6.350.649
1.01.01	Disponibilidades	156.329	188.224
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.005.843	2.367.311
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	811.490	1.145.127
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.194.353	1.222.184
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	232.556	343.033
1.01.03.01	Carteira Própria	230.283	187.989
1.01.03.02	Vinculados a Prestação de Garantias	2.273	78.798
1.01.03.03	Vinculados ao Banco Central	0	26.112
1.01.03.04	Vinculados a Compromissos de Recompra	0	50.134
1.01.04	Relações Interfinanceiras	732.789	583.592
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	12.702	13
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	720.067	583.444
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	20	135
1.01.05	Relações Interdependências	29.497	27.056
1.01.05.01	Transferências Internas de Recursos	29.497	27.056
1.01.06	Operações de Crédito	2.474.421	2.452.299
1.01.06.02	Setor Privado	2.612.530	2.595.940
1.01.06.03	Provisão para Operações de Crédito	-138.109	-143.641
1.01.08	Outros Créditos	310.630	388.240
1.01.08.01	Rendas a Receber	34.271	34.069
1.01.08.05	Créditos Tributários - IR e CS	211.451	235.327
1.01.08.14	Diversos	66.071	120.007
1.01.08.15	Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.163	-1.163
1.01.09	Outros Valores e Bens	1.039	894
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	41	137
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	998	757
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.677.280	6.813.501
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.803.584	939.056
1.02.02.01	Carteira Própria	1.610.869	851.332
1.02.02.02	Vinculados ao Banco Central	55.900	34.816
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	136.815	52.908
1.02.03	Relações Interfinanceiras	93.164	90.556
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro de Habitação	93.164	90.556
1.02.05	Operações de Crédito	4.636.042	4.663.724
1.02.05.02	Setor Privado	4.824.782	4.860.111
1.02.05.03	Provisão para Operações de Crédito	-188.740	-196.387
1.02.07	Outros Créditos	1.004.899	974.833
1.02.07.01	Créditos Específicos	5.365	5.341
1.02.07.03	Créditos Tributários - IR e CS	273.486	285.370
1.02.07.07	Rendas a Receber	432	285
1.02.07.09	Diversos	725.616	683.837
1.02.08	Outros Valores e Bens	139.591	145.332
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	147.562	149.171
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	0	4

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1.02.08.03	Provisão para Desvalorizações	-7.971	-3.843
1.03	Ativo Permanente	710.311	684.761
1.03.01	Investimentos	506.919	480.939
1.03.01.02	Participações em Controladas	504.398	478.418
1.03.01.04	Outros Investimentos	2.521	2.521
1.03.02	Imobilizado de Uso	54.145	51.407
1.03.02.01	Imóveis de Uso	54.989	54.989
1.03.02.02	Instalações	0	6.112
1.03.02.03	Móveis e Equipamentos de Uso	0	24.245
1.03.02.04	Sistema de Comunicação	0	2.034
1.03.02.05	Sistema de Processamento de Dados	0	60.784
1.03.02.06	Sistema de Segurança	0	9.192
1.03.02.07	Sistema de Transporte	0	2.258
1.03.02.08	Diversos	111.190	970
1.03.02.09	Depreciações Acumuladas	-112.034	-109.177
1.03.04	Intangível	149.247	152.415
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	233.485	231.772
1.03.04.02	Amortizações Acumuladas	-84.238	-79.357

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	14.330.695	13.848.911
2.01	Passivo Circulante	7.315.457	7.058.121
2.01.01	Depósitos	5.874.764	5.880.883
2.01.01.01	Depósitos à Vista	748.134	814.563
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	1.733.478	1.716.586
2.01.01.03	Depósitos à Prazo	3.219.230	3.124.062
2.01.01.04	Depósitos Interfinanceiros	173.922	225.672
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	756.288	482.849
2.01.02.01	Carteira Própria	0	50.011
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	756.288	432.838
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	164.649	201.994
2.01.03.01	Recursos de Letras Hipotecárias	164.649	201.994
2.01.04	Relações Interfinanceiras	29.624	4
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	29.624	4
2.01.05	Relações Interdependências	74	290
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	74	290
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	0	1.340
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	0	1.340
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	47.545	46.349
2.01.07.01	Tesouro Nacional	18	195
2.01.07.02	Banco do Brasil	15.247	13.015
2.01.07.03	BNDES	9.741	10.148
2.01.07.05	FINAME	22.539	22.991
2.01.09	Outras Obrigações	442.513	444.412
2.01.09.01	Fiscais e Previdenciárias	36.980	51.666
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	156	156
2.01.09.03	Cobrança, Arrecadação, Tributos e Assemalhados	83.823	10.945
2.01.09.04	Dívidas subordinadas elegíveis a capital	34.961	34.316
2.01.09.05	Provisão para Pagamentos a Efetuar	123.897	130.753
2.01.09.06	Cheques Administrativos	911	8.237
2.01.09.07	Provisão para Contingências	10.676	61.693
2.01.09.08	Obrigações para Convênios Oficiais	23.309	30.125
2.01.09.09	Obrigações para Aquisição de Bens e Direitos	341	341
2.01.09.10	Obrigações para Prestação de Serviço de Pagamentos	17.310	22.890
2.01.09.11	Credores Diversos País - Pend a Regularizar - Diversos	10.560	10.647
2.01.09.12	Credores Diversos País - Pagamentos a Processar	42.277	35.960
2.01.09.13	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	35.474	35.095
2.01.09.14	Obrigações com bandeiras e associados	8.211	1.687
2.01.09.15	Credores por Recursos a Liberar	5.637	4.541
2.01.09.16	Carteira de Câmbio	4	7
2.01.09.17	Pendências de Depósitos	5.139	1.202
2.01.09.18	Valores a Pagar de Ligadas	0	221
2.01.09.19	Pendências a Reg de Sistema	450	8
2.01.09.20	Diversas	2.397	3.922
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.669.205	5.524.371
2.02.01	Depósitos	3.919.930	3.840.929

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	3.919.930	3.840.929
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	80.281	85.914
2.02.03.01	Recursos e Letras Hipotecárias	80.281	85.914
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	168.596	177.851
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.377	1.232
2.02.07.02	Banco do Brasil	34.594	38.167
2.02.07.03	BNDES	60.069	63.120
2.02.07.05	FINAME	72.556	75.332
2.02.09	Outras Obrigações	1.500.398	1.419.677
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	36.152	35.345
2.02.09.03	Obrigações Atuariais CVM 695/2012	319.266	315.855
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas Elegíveis do Capital	138.528	135.160
2.02.09.06	Provisões para Contingências	534.088	469.941
2.02.09.07	Diversas	3.663	6.817
2.02.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis de Capital	468.701	456.559
2.05	Patrimônio Líquido	1.346.033	1.266.419
2.05.01	Capital Social Realizado	900.000	900.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	860.500	860.500
2.05.01.02	Aumento de Capital	39.500	39.500
2.05.04	Reservas de Lucro	562.460	562.460
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-195.635	-196.041
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-195.635	-196.041
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	79.208	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	568.359	630.922
3.01.01	Operações de Crédito	489.407	525.189
3.01.02	Resultados de Aplicações Interf. de Liquidez e Tit. e Val. Mobiliários	68.998	97.329
3.01.03	Resultado de Operações de Câmbio	1.002	659
3.01.04	Resultado de Aplicações Compulsórias	8.952	7.745
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-173.296	-388.627
3.02.01	Operações de Captações no Mercado	-153.117	-255.400
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-1.317	-1.055
3.02.03	Provisão para Operações de Crédito	-18.862	-132.172
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	395.063	242.295
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-252.282	-228.041
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	49.770	41.327
3.04.02	Despesas de Pessoal	-186.462	-186.705
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-110.838	-103.192
3.04.04	Despesas Tributárias	-24.240	-21.822
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	25.989	40.511
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-28.924	-26.843
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	22.423	28.683
3.05	Resultado Operacional	142.781	14.254
3.06	Resultado Não Operacional	-3.931	-1.184
3.06.01	Receitas	1.232	1.895
3.06.02	Despesas	-5.163	-3.079
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	138.850	13.070
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-12.417	-11.619
3.08.01	Provisão pra Imposto de Renda	-6.749	-6.286
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-5.668	-5.333
3.09	IR Diferido	-35.475	17.637
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-11.750	-2.888
3.10.01	Participações	-11.750	-2.888
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	79.208	16.200
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	2,18180	0,44620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	79.208	16.191
4.02	Outros Resultados Abrangentes	406	38
4.02.01	Ganhos e Perdas Transferidos ao Resultado por Alienação	752	335
4.02.02	Efeito Fiscal	-346	-297
4.03	Resultado Abrangente do Período	79.614	16.229

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-340.447	316.546
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-340.447	316.546
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	79.208	16.191
6.01.01.02	Outras Obrigações	51.512	65.500
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	14.160	11.020
6.01.01.04	Resultado de Participação em Controladas e Coligadas	-22.423	-28.674
6.01.01.05	Relações Interfinanceiras e Interdependências	-124.842	-115.785
6.01.01.06	Outros Ajustes	259	0
6.01.01.07	Passivos Fiscais	-14.686	-762
6.01.01.08	Provisão para Operação de Crédito	18.862	132.172
6.01.01.09	Provisão para Perdas/Desvalorizações	-3.931	-1.184
6.01.01.10	Créditos Tributários/Passivos Fiscais	36.567	-16.093
6.01.01.11	Outros Valores e Bens	7.918	1.626
6.01.01.12	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	53.393	160.346
6.01.01.13	Outros Créditos	11.784	-4.885
6.01.01.14	Operações de Crédito	-13.302	-13.725
6.01.01.15	Títulos e Valores Mobiliários	-753.904	30.884
6.01.01.16	Depósito	72.882	-14.571
6.01.01.17	Captações no Mercado Aberto	273.439	108.749
6.01.01.18	Obrigações por Empréstimos e Repasses	-9.399	-9.115
6.01.01.19	Recursos de Aceites Cambiais e Emissão de Títulos	-42.978	-10.629
6.01.01.20	Provisão para Contigência	25.034	5.481
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.678	-16.278
6.02.05	Inversão de Bens - não de Uso Próprio	0	-5.528
6.02.06	Inversão Imobilizado de Uso	-7.449	-2.727
6.02.07	Inversão de Intangível	-8.118	-9.688
6.02.08	Inversão em Investimentos	-3.557	-3.565
6.02.09	Alienação de Bens não de Uso Próprio	1.609	0
6.02.10	Alienação de Imobilizado de Uso	1.837	2.674
6.02.11	Alienação de Intangível	0	2.556
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	16.155	19.031
6.03.01	Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital	16.155	19.031
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-339.970	319.299
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.323.976	1.767.737
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.984.006	2.087.036

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	0	0	562.460	0	-196.041	1.266.419
5.03	Saldo Ajustado	900.000	0	0	562.460	0	-196.041	1.266.419
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	79.208	0	79.208
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	406	406
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	406	406
5.13	Saldo Final	900.000	0	0	562.460	79.208	-195.635	1.346.033

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	900.000	437.810	0	0	0	-163.912	1.173.898
5.03	Saldo Ajustado	900.000	437.810	0	0	0	-163.912	1.173.898
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	16.191	0	16.191
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	335	335
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	335	335
5.13	Saldo Final	900.000	437.810	0	0	16.191	-163.577	1.190.424

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.01	Receitas	545.713	510.476
7.01.01	Intermediação Financeira	568.359	630.922
7.01.02	Prestação de Serviços	49.770	41.327
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.862	-132.172
7.01.04	Outras	-53.554	-29.601
7.01.04.01	Outras Receitas/Despesas Operacionais	-49.623	-28.415
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-3.931	-1.186
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-154.434	-256.455
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-45.841	-45.286
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-5.494	-5.420
7.03.02	Serviços de Terceiros	-40.347	-39.866
7.04	Valor Adicionado Bruto	345.438	208.735
7.05	Retenções	-14.160	-11.020
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.160	-11.020
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	331.278	197.715
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.423	28.674
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	22.423	28.674
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	353.701	226.389
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	353.701	226.389
7.09.01	Pessoal	168.897	160.131
7.09.01.01	Remuneração Direta	107.824	108.202
7.09.01.02	Benefícios	22.321	22.806
7.09.01.03	F.G.T.S.	8.756	8.832
7.09.01.04	Outros	29.996	20.291
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	101.447	45.266
7.09.02.01	Federais	77.207	23.444
7.09.02.03	Municipais	24.240	21.822
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.149	4.801
7.09.03.01	Aluguéis	4.149	4.801
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	79.208	16.191
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	79.208	16.191

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 1T18



SENHORES ACIONISTAS,

Apresentamos o Relatório da Administração do BRB - Banco de Brasília S.A., relativo ao primeiro trimestre de 2018, que segue as disposições legais estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional - CMN, pelo Banco Central do Brasil - Bacen, pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

DIRETORIA COLEGIADA

Comentário do Desempenho**Relatório da
Administração**  **1T18****Sumário**

1.	Apresentação	4
2.	Conjuntura Econômica.....	5
3.	Plano Estratégico e Perspectiva do Negócio	6
4.	Destaques do 1º Trimestre	7
5.	Desempenho do Consolidado.....	8
5.1.	Números do Resultado	8
5.2.	Indicadores de Resultado.....	8
5.3.	Números Patrimoniais	9
5.4.	Indicadores Patrimoniais.....	9
5.5.	Desempenho do Ativo	9
5.6.	Desempenho do Passivo	10
6.	Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade	10
6.1.	Gestão do Capital	10
6.2.	Gestão de Risco.....	11
6.3.	Risco de Mercado.....	11
6.4.	Risco de Liquidez	11
6.5.	Risco de Crédito	12
6.6.	Risco Operacional	12
6.7.	Risco Socioambiental.....	12
6.8.	Risco Reputacional.....	12
7.	Rede e Canais de Atendimento	12
7.1.	Números Estruturais – BRB Múltiplo	13
8.	Clientes.....	13
9.	Modernização Tecnológica.....	14
10.	Segurança Empresarial.....	14
10.1.	Prevenção de Lavagem de Dinheiro.....	14
11.	Gestão de Pessoas	15
12.	Sustentabilidade Socioambiental.....	15
12.1.	Gestão Ambiental	15
12.2.	Instituto BRB	16
13.	Governança Corporativa	16
14.	Relações com Investidores (RI)	16
15.	Informações Legais.....	17
16.	Agradecimentos.....	17

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

1. Apresentação

Em cumprimento às exigências legais pertinentes e regramentos aplicáveis, apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao primeiro trimestre de 2018. Em complementação a estes documentos, recomenda-se a leitura dos RELATÓRIOS DE ANÁLISE DE DESEMPENHO trimestrais, publicados em nosso site de Relações com Investidores (<http://ri.brb.com.br>), destinados a analistas de mercado, acionistas e investidores, onde constam informações, indicadores e análises sobre a atuação e a performance do Banco de Brasília S.A..

Federal, 16,52% do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF e 3,15% destinadas à livre negociação no mercado (*free float*).

Em mais de 51 anos de existência, se destaca pela força da carteira comercial, que contribui para a promoção do desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal e áreas de influência. Está posicionado entre os maiores bancos brasileiros. É o 12º em depósitos a prazo, 9º em crédito imobiliário, 12º em depósitos em poupança e o 1º em pontos de atendimento no Distrito Federal com 106 agências.

O Banco de Brasília S.A. é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista, cujo Capital Social é dividido em ações na seguinte proporção: 80,33% do Distrito

O Conglomerado é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A.. A seguir, apresentamos a estrutura e a composição acionária.

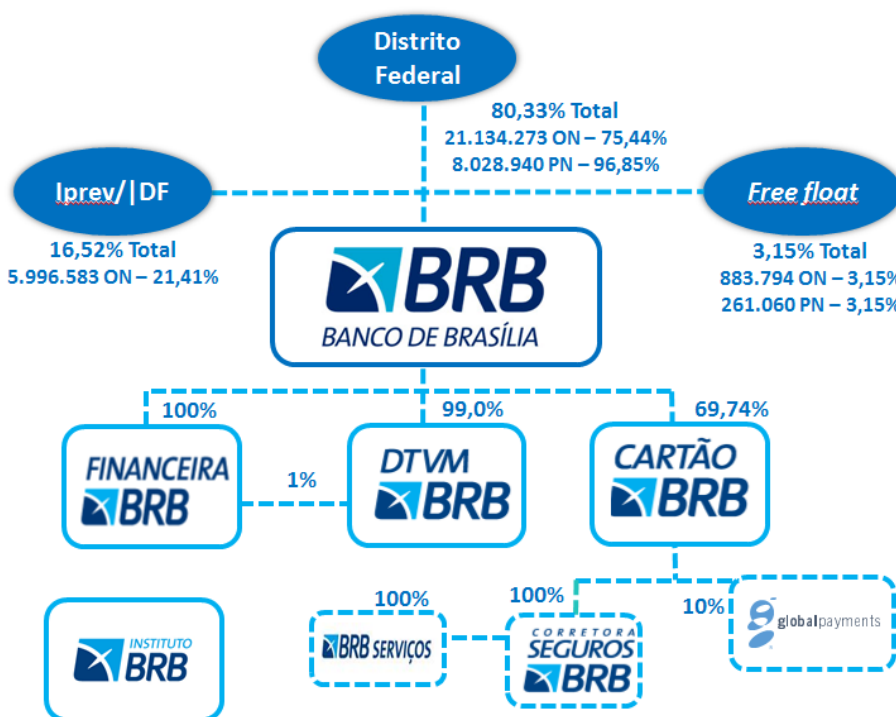


Imagem 1 - Estrutura Societária

Comentário do Desempenho

2. Conjuntura Econômica

Economia Internacional

No primeiro trimestre de 2018 o ritmo de expansão da atividade econômica global foi mantido em torno de 4% ao ano, resultado que reforça o cenário favorável no ambiente externo, ainda que as tensões políticas e geopolíticas sigam no radar. A consolidação do quadro favorável da atividade no mundo pode ser explicada, em grande medida, pela manutenção do expansionismo da política monetária e redução do impacto das políticas fiscais nas principais economias. O último Panorama Econômico Mundial, divulgado em abril, elevou as previsões de crescimento mundial para 3,9% em 2018 e 2019, ante expectativa anterior de 3,17%. A revisão positiva é consequência de um maior impulso do aquecimento global e a perspectiva de aumento nas previsões de crescimento dos Estados Unidos.

Nos EUA, os indicadores seguiram apontando para uma recuperação consistente da economia, com desempenho sólido do mercado de trabalho e da atividade. Entretanto, a percepção de que um "superaquecimento" da economia do país poderia suscitar uma postura mais agressiva do Banco Central norte-americano em virtude do maior risco inflacionário, trouxe certa volatilidade aos mercados internacionais no período. Ainda assim, no primeiro trimestre deste ano, prevaleceu a visão de que o Fed deve aumentar a taxa de juros norte-americanos ao menos três vezes em 2018. Com relação ao PIB, as projeções do FMI apontam para um índice de 2,7% para este ano e de 2,5% para o ano que vem. Somaram-se a esse fator a expectativa com a aprovação do pacote de estímulo fiscal e a ofensiva política comercial proposta pelo presidente americano.

A economia da zona do euro manteve a trajetória de expansão vista ao longo de 2017. Após encerrar o ano com crescimento de 2,5% do PIB, a maior expansão anual desde o início da crise financeira mundial há dez anos, os primeiros meses de 2018 seguiram apontando para um crescimento sólido da região. A cautela do Banco Central

Europeu, que surpreende em função do contexto de melhora consistente do quadro macroeconômico da região ao longo deste ano, motivou uma desvalorização da moeda comum europeia. O FMI apontou como previsão para o PIB da zona do euro em 2018 um crescimento de 2,4%, dois décimos a mais que a previsão do relatório anterior, baseado em uma demanda mais significativa que a prevista.

Na Ásia, as projeções do FMI para 2018 apontam crescimento japonês de 1,2% e chinês de 6,6%. A economia chinesa apresentou alguns desequilíbrios financeiros ao longo do trimestre, excesso de alavancagem do setor corporativo, sobretudo nas empresas estatais, sem que houvesse uma sinalização das autoridades do país para corrigir o equacionamento dessa questão.

Economia Nacional

Em relação ao cenário doméstico, após encerrar 2017 com alta de 1% (alta de 13% do setor agropecuário, variação nula do setor da Indústria e alta de 0,3% do setor de Serviços), e iniciar o ano com expectativa de crescimento perto de 3%, os dados do primeiro trimestre sugeriram aquecimento mais brando que o esperado do PIB brasileiro. A inflação corrente seguiu em patamares baixos, basicamente refletindo a ociosidade da economia doméstica, com efeitos no mercado de trabalho, que seguiu mostrando recuperação lenta e gradual.

Nesse cenário de inflação baixa e sem sinais claros de que a retomada consistente acontecerá no curto prazo, o Banco Central decidiu reduzir a taxa básica de juros para 6,50% ao ano e sinalizou que deverá cortar a Selic pelo menos mais uma vez, levando-a a 6,25% a.a., já na próxima reunião do comitê. As apostas do mercado, entretanto, seguiram evoluindo para mais um corte da taxa básica, levando a taxa básica a encerrar 2018 em 6,25% ao ano.

Quanto ao cenário de crédito, os dados mais recentes divulgados pelo Banco

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

Central mostraram números ainda fracos para o setor. O estoque total de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) registrou, em março, virtual estabilidade na taxa interanual. O resultado teve como principal fator o crescimento de 1,3% do crédito livre, contra uma variação de -0,1% do crédito direcionado. A expectativa para os próximos meses, entretanto, apontam para uma reação mais significativa do mercado de crédito, com base, principalmente, no maior empenho do Banco Central no sentido de estimular uma redução dos spreads, e na expectativa de pelo menos mais uma redução na taxa Selic.

Economia Regional

Em relação à atividade do Distrito Federal, o Idecon-DF do quarto trimestre de 2017, último dado disponível, apresentou alta de 1,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O setor Agropecuário foi o que apresentou o melhor resultado, com

crescimento de 11,1% no período, porém sua participação de apenas 0,3% na estrutura produtiva local impediu uma contribuição mais positiva para o resultado geral. O setor de Serviços, na mesma base de comparação, apresentou crescimento de 1,2%, ao passo que o setor da Indústria registrou retração 1,8%. No ano de 2017, o Idecon-DF apresentou retração de -0,3%, ante resultado negativo de 1,7% em 2016.

O resultado apresentado no DF no último trimestre do ano passado mostra que apesar de seguir em terreno negativo, há uma desaceleração da retração na economia local, em geral, baseada no bom resultado do setor Agropecuário e na estabilização da queda no volume do setor de Serviços. No entanto, os resultados observados até o momento ainda não apontam para uma retomada consistente da economia do Distrito Federal.

INDICADORES ECONÔMICOS	1T18	4T17	3T17	2T17	1T17	4T16
Taxa Selic - média anual (% a.a.)	7,12	7,25	9,36	11,07	12,81	13,97
Selic - final do período (% a.a.)	6,50	7,00	8,25	10,25	12,25	13,75
CDI - média no período (% a.a.)	7,11	7,24	9,35	10,95	12,69	13,85
IPCA IBGE - acumulado no período (%)	1,14	1,31	0,36	0,47	1,27	0,82
Dólar Comercial fim de Período (R\$/US\$)	3,31	3,31	3,16	3,30	3,12	3,26
PIB - t/t ant. (%)	2,15	2,14	1,40	0,70	1,30	-0,70
Taxa de Desemprego - média trim. (% da PEA)	12,60	12,08	12,61	13,30	13,16	11,90

Tabela 1 - Indicadores Econômicos

3. Plano Estratégico e Perspectiva do Negócio

No Plano Estratégico para o quinquênio 2018-2022, o BRB estabeleceu como principais objetivos a modernização tecnológica para suportar o negócio, a diversificação do mercado de atuação, a ampliação e rentabilização da base de clientes e a diversificação do portfólio de serviços digitais.

Assim, nas ações e projetos em desenvolvimento este ano, o BRB tem

concentrado seus esforços na exploração de novas frentes de serviços e negócios, como também, na viabilização do crescimento sustentável das carteiras de crédito nos próximos exercícios. Ainda com o intuito de aumentar o resultado, tem focado na redução dos custos administrativos e no aprimoramento do controle e da qualidade do crédito.

Comentário do Desempenho

4. Destaques do 1º Trimestre

Retorno Sobre o PL

Considerando o Lucro Acumulado, o Patrimônio Líquido do BRB apresentou rentabilidade anualizada de 25,5%.

Resultado Líquido e Operacional

No primeiro trimestre de 2018, alcançou Lucro Líquido de R\$ 79,2 milhões. O Resultado Operacional alcançou R\$ 143 milhões no BRB Múltiplo, crescimento de 902,3% frente a igual período do ano anterior e de R\$ 170 milhões no BRB Consolidado, crescimento de 202,5%, em decorrência de avanços no Resultado da Intermediação Financeira, Receitas com Serviços, controle de Despesas de Pessoal, Administrativas e Operacionais.

Resultado da Intermediação Financeira.

Alcançou no período, R\$ 395 milhões, no BRB Múltiplo, e R\$ 468 milhões, no BRB Consolidado, crescimento de 63,1% e de 41,1%, respectivamente, em relação ao primeiro trimestre de 2017. O crescimento da margem financeira decorreu da redução das Despesas da Intermediação Financeira.

Despesa de Pessoal

As Despesas de Pessoal reduziram 0,1% em termos nominais no BRB Múltiplo e no Consolidado quando comparado com 1º trimestre de 2017. Evolução é ainda mais acentuada em termos reais, redução de 2,86%, decorrente da

melhor gestão de custos e redução do quadro.

Liquidez

Dado o cenário restrito ao crédito e a baixa necessidade de *fundings* para as operações, os indicadores de liquidez mantiveram-se praticamente estáveis. A estabilidade do índice evidencia que a evolução dos ativos e passivos ocorre de forma equilibrada e sustentável, preservando a solidez da estrutura patrimonial.

Eficiência Tarifária e Total

Com relação à eficiência, houve melhora em ambos os indicadores para o BRB Múltiplo e Consolidado. Assim, a Eficiência Tarifária demonstrou que as Receitas de Serviços e Tarifas cobriram maior parcela da Despesa de Pessoal em relação ao período anterior. Já a Eficiência Total demonstrou melhora decorrente da melhor gestão das despesas administrativas e de pessoal, aliada à melhora do Resultado Bruto da Intermediação Financeira e Serviços.

Patrimônio Líquido e VPA

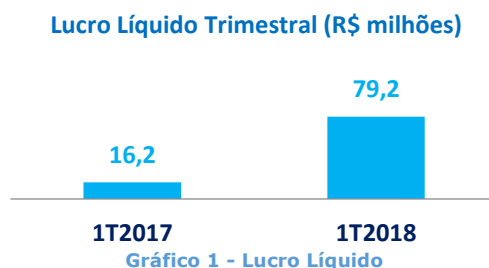
O Patrimônio Líquido encerrou o trimestre em R\$ 1.346 milhões e o Valor Patrimonial por Ação (VPA) em R\$ 37,1, ambos com aumento de 6,3% em relação ao 4º trimestre de 2017. A última negociação de ações ordinárias em bolsa, no trimestre, ocorreu pelo valor unitário de R\$38,3.

Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração 1T18

5. Desempenho do Consolidado

Considerando a redução das receitas em patamares inferiores à redução das despesas, com conseqüente ganho de margem operacional, o lucro líquido, no primeiro trimestre de 2018 foi de R\$ 79,2 milhões, o que representa um crescimento de 389,2% em relação ao 1º trimestre de 2017.



5.1. Números do Resultado

BRB - MÚLTIPLO			
[R\$ milhões]	1T2018	1T2017	Δ%
Lucro Líquido	79,2	16,2	389,2
Resultado Operacional	143	14	902,3
Resultado Bruto da Int. Financeira	395	242	63,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(19)	(132)	-85,7
Receita com Prestação de Serviços e Tarifas	50	41	20,4
Despesas de Pessoal	186	187	-0,1
BRB - CONSOLIDADO			
[R\$ milhões]	1T2018	1T2017	Δ%
Lucro Líquido	79,2	16,2	389,2
Resultado Operacional	170	56	202,5
Resultado Bruto da Int. Financeira	468	332	41,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(34)	(134)	-74,9
Receita com Prestação de Serviços e Tarifas	91	92	-1,7
Despesas de Pessoal	207	207	-0,1

Tabela 2 - Números de Resultado

5.2. Indicadores de Resultado

BRB - MÚLTIPLO					
[% em 12 meses]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ% 3M	Δ% 12M
Rentabilidade do Ativo [ROAA]	2,3	1,9	1,7	0,4	0,6
Retorno sobre Operações de Crédito [RSOC]	26,6	26,9	26,4	-0,3	0,2
Rentabilidade do Patrimônio Líquido [ROAE]	25,5	21,3	19,0	4,2	6,5
Índice de Eficiência Total	71,2	78,1	89,0	-6,9	-17,8
Índice de Eficiência Tarifária	25,4	24,3	21,6	1,1	3,8
BRB - CONSOLIDADO					
[% em 12 meses]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ% 3M	Δ% 12M
Rentabilidade do Ativo [ROAA]	2,3	1,9	1,7	0,4	0,6
Retorno sobre Operações de Crédito [RSOC]	27,5	27,9	27,7	-0,4	-0,2
Rentabilidade do Patrimônio Líquido [ROAE]	25,5	21,3	19,0	4,2	6,2
Índice de Eficiência Total	60,4	64,1	72,9	-3,7	-12,5
Índice de Eficiência Tarifária	40,5	40,6	41,3	-0,1	-0,8

Tabela 3 - Indicadores de Resultado

Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração 1T18

5.3. Números Patrimoniais

BRB - MÚLTIPLO					
ITENS PATRIMONIAIS [R\$ milhões]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ% 3M	Δ% 12M
Ativo Total	14.331	13.849	13.576	3,5	5,6
Carteira de TVM e Derivativos	2.036	1.282	1.230	58,8	65,6
Carteira de Crédito (Bruto)	7.437	7.456	8.045	-0,3	-7,6
Comercial	3.128	6.141	6.559	-0,2	-6,6
Desenvolvimento	1.309	1.315	1.486	-0,4	-11,9
Saldo de Provisão	327	340	500	-3,9	-34,6
Recursos Captados e Administrados	11.294	10.895	10.611	3,7	6,4
Depósitos à Vista	748	815	686	-8,2	9,1
Depósitos de Poupança	7.139	6.965	6.370	2,5	12,1
Depósitos a Prazo	1.733	1.717	1.613	1,0	7,5
Outras Captações	1.673	1.398	1.943	19,6	-13,9
Patrimônio Líquido	1.346	1.266	1.191	6,3	13,0

BRB - CONSOLIDADO					
ITENS PATRIMONIAIS [R\$ milhões]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ% 3M.	Δ% 12M
Ativo Total	14.560	14.120	13.771	3,1	5,7
Carteira de TVM e Derivativos	2.167	1.415	1.367	53,2	58,5
Carteira de Crédito (Bruto)	8.620	8.626	9.304	-0,1	-7,4
Comercial	6.128	6.141	6.559	-0,2	-6,6
Desenvolvimento	1.309	1.315	1.486	-0,4	-11,9
Saldo de Provisão	384	393	563	-2,3	-31,8
Recursos Captados e Administrados	10.911	10.522	10.194	3,7	7,0
Depósitos à Vista	741	811	679	-8,6	9,2
Depósitos de Poupança	6.765	6.602	5.966	2,5	13,4
Depósitos a Prazo	1.733	1.717	1.613	1,0	7,5
Outras Captações	1.672	1.392	1.937	20,1	-13,7
Patrimônio Líquido	1.346	1.266	1.191	6,3	13,0

Tabela 4 - Números Patrimoniais

5.4. Indicadores Patrimoniais

BRB - MÚLTIPLO					
[% no fechamento]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δp.p. 3M	Δp.p. 12M
Alocação	49,6	51,4	55,6	-0,8	-1,0
Liquidez Corrente	81,2	90,0	81,9	-8,8	-0,7
Liquidez Geral	110,4	110,1	109,6	0,3	0,8
Depósitos à Prazo/Depósitos Totais	72,9	71,6	71,0	1,3	1,9
Índice de Cobertura da Inadimplência	241,5	172,9	156,1	69,6	85,4
Inadimplência	1,8	2,7	4,0	-0,9	-2,2

BRB - CONSOLIDADO					
[% no fechamento]	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δp.p. 3M	Δp.p. 12M
Alocação	56,6	58,3	63,5	-1,7	-6,9
Liquidez Corrente	75,3	83,0	74,7	-7,7	0,6
Liquidez Geral	111,4	111,0	110,8	-0,4	0,6
Depósitos à Prazo/Depósitos Totais	71,8	70,6	69,6	1,2	2,2
Índice de Cobertura da Inadimplência	204,0	162,1	150,0	41,9	54,0
Inadimplência	2,2	2,8	4,1	-0,6	-1,9

Tabela 5 - Indicadores Patrimoniais

5.5. Desempenho do Ativo

Varição do Ativo

Os Ativos Totais do BRB Múltiplo cresceram 3,5% em três meses e 5,6% em 12 meses. Quando considerados os Ativos Totais do Consolidado, observou-se crescimento de 3,1% em três meses e 5,7% em 12 meses, influenciado principalmente pelo aumento do saldo de Aplicações em TVM e Derivativos.

Os ativos do BRB Múltiplo são constituídos, em sua maior parte, por Operações de Crédito, que representam 49,6% do total. Em seguida, os ativos de tesouraria somam 26,3% e cresceram 28,2% no exercício, impactados, principalmente pelo crescimento do saldo de aplicações em TVM e Derivativos.

Composição do Ativo

No Consolidado, as operações de crédito constituem 56,6% dos ativos totais. Os

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

ativos de tesouraria representam 21,7% do ativo total e cresceram 46,1% no exercício.

A Carteira de Crédito Bruta alcançou saldo de R\$ 7.437 milhões no BRB Múltiplo e de R\$ 8.620 milhões no Consolidado, redução de 0,3% e 0,1% no trimestre, respectivamente.

O Retorno Médio das Operações de Crédito - RSOC, mede a relação da receita gerada pelas operações de crédito sobre o saldo da carteira antes das provisões, atingiu 26,6% no BRB Múltiplo e 27,5% no BRB Consolidado.

5.6. Desempenho do Passivo

Varição do Passivo

Os Passivos Totais do BRB Múltiplo cresceram 3,2% e 2,8% no BRB Consolidado. Tais variações refletiram a variação dos saldos finais das operações de captação no período, conformer detalhado no Relatório de Desempenho.

Composição do Passivo

A tabela a seguir evidencia a estabilidade do volume de captação total e a assertividade da estratégia de ampliação das captações de depósitos a prazo. Além disso, essa estratégia denota uma postura conservadora e prudential capaz de atender satisfatoriamente as necessidades legais, da carteira de crédito e

oportunidades de mercado com operações de tesouraria em níveis de risco reduzidos e controlados.

Gestão das Captações

A estrutura do *funding* garantiu a continuidade da redução dos custos de captação, com baixo risco de liquidez, por meio de uma gestão eficiente de títulos pós e pré-fixados. A Administração entende que esse movimento deve perdurar em meio ao processo de redução da SELIC, iniciado no quarto trimestre de 2016.

Composição dos Passivos (R\$ milhões)

BRB - MULTIPLO					
	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ%3M	Δ%12M
Depósitos à Vista	748	815	686	-8,2	9,1
Depósitos de Poupança	1.733	1.717	1.613	1,0	7,5
Depósitos a Prazo	7.139	6.965	6.370	2,5	12,1
Letras Financeiras Subordinadas	642	626	578	2,6	11,1
Captações no Mercado Aberto	756	483	710	56,6	6,5
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	245	288	619	-14,9	-60,4
Outras Captações	30	2	36	-	-17,4
Total	11.294	10.895	10.611	3,7	6,4
BRB - CONSOLIDADO					
	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ%3M	Δ%12M
Depósitos à Vista	741	811	679	-8,6	9,2
Depósitos de Poupança	1.733	1.717	1.613	1,0	7,5
Depósitos a Prazo	6.765	6.602	5.966	2,5	13,4
Letras Financeiras Subordinadas	469	620	578	-20,8	-18,9
Captações no Mercado Aberto	755	476	704	58,5	7,2
Letras Financeiras LCI/LCA/LH	245	288	619	-14,9	-60,4
Outras Captações	30	2	36	-	17,4
Total	10.911	10.522	10.194	3,7	7,0

Tabela 6 - Composição dos Passivos

6. Gestão de Riscos, Controles Internos e Conformidade

6.1. Gestão do Capital

	31.03.18	31.12.17	30.09.17	30.06.17	31.03.17
PR - Patrimônio de Referência	1.400	1.409	1.392	1.395	1.437
Capital de Nível I (R\$ milhões)	1.075	1.079	1.062	1.034	1.050
Capital Principal	1.075	1.079	1.062	1.034	1.050
Capital de Nível II (R\$ milhões)	325	330	330	361	387

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

Ativos Ponderados pelo Risco – RWA	8.970	8.982	9.108	9.230	9.321
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	11,98%	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	11,98%	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%
Índice de Basileia (PR/RWA)	15,60%	15,69%	15,28%	15,11%	15,41%
Índice de Nível I (INI)	11,98%	12,01%	11,66%	11,20%	11,26%

Tabela 7 - Composição do Capital

O gerenciamento do capital regulamentar é pautado pelas diretrizes do Acordo de Basileia III, sendo esse o principal indicador de gestão do nível do capital e dos requerimentos mínimos de capital do Conglomerado Prudencial.

Como forma de garantir a solidez e o crescimento dos negócios, é realizado

um monitoramento constante da necessidade de capital frente às exposições aos riscos inerentes, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais (DLO) e do Plano de Capital Quinquenal.

6.2. Gestão de Risco

A Administração dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento de riscos e do capital.

As subsidiárias integrais (BRB DTVM e Financeira BRB) seguem as políticas de gestão de riscos estabelecidas pelo Controlador, formalizados por meio de Termo de Adesão, enquanto que as demais empresas controladas elaboram

suas próprias normas a partir das diretrizes também estabelecidas pelo controlador.

A descrição do processo de gestão de riscos, bem como as medições e indicadores pertinentes encontram-se publicados no sítio de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), no link "Relatório de Gestão de Riscos".

6.3. Risco de Mercado

O risco de mercado do Conglomerado BRB é identificado, mensurado, avaliado, monitorado, reportado e controlado pela área de risco. Todas as posições relativas a esse risco são mapeadas e avaliadas diariamente, em um processo aprovado pela estrutura de governança.

Nesse processo, o Banco avalia a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de

mercado de posições detidas pela Instituição – também para a definição de limites de exposição – de forma segregada para as carteiras de negociação e bancária. Dentre as métricas resultantes da aplicação destes métodos, destacam-se o cálculo do Valor em Risco (VaR), a realização de análises de sensibilidade e de testes de estresse, além da reavaliação trimestral do modelo, via *backtesting*.

6.4. Risco de Liquidez

A mensuração do risco de liquidez abrange todas as operações financeiras do Conglomerado BRB. Diariamente é feita a mensuração desse risco conforme procedimentos aprovados pela Alta Administração. Esse processo de gestão prevê, dentre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez

suficientes para a absorção de perdas em cenários de estresse, mensurados via metodologia interna, que por sua vez é baseada nas regulamentações previstas pela Circular Bacen nº 3.749/2015 e pela Resolução CMN nº 4.401/2015.

Comentário do Desempenho

6.5.Risco de Crédito

Trimestralmente, são realizados testes de estresse para risco de crédito, com o objetivo de verificar os impactos das simulações, quais sejam: variações da inadimplência, provisão e índice de

cobertura – em nível gerencial – das carteiras de crédito do banco, cujos resultados são avaliados e considerados quando do estabelecimento ou revisão das políticas e limites operacionais.

6.6.Risco Operacional

A gestão do Risco Operacional tem contribuído para a melhoria dos resultados da Instituição, por permitir a identificação e o correto tratamento de perdas relevantes.

As principais ferramentas utilizadas para a gestão do Risco Operacional são: acolhimento das perdas, mapeamento de riscos e acompanhamento de indicadores chaves.

6.7.Risco Socioambiental

O Risco Socioambiental é tema que perpassa toda a Instituição, atingindo desde a educação financeira de nossos colaboradores e clientes até a concessão consciente de crédito. A análise de sensibilidade do Banco aos riscos

socioambientais e a avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos de novas modalidades de produtos e serviços são práticas já normatizadas e que demonstram a relevância do tema.

6.8.Risco Reputacional

A Política de Gestão do Risco Reputacional e de Imagem do BRB visa garantir a preservação e valorização da marca BRB. A partir dessa política foram criados mecanismos que buscam avaliar os impactos dos relacionamentos, que o BRB possa vir a estabelecer, na credibilidade e confiança da Instituição perante suas partes relacionadas. O

estabelecimento de políticas e processos voltados à análise desse tema demonstra a preocupação do Banco com a qualidade, transparência, veracidade, equidade e a tempestividade na prestação de informações a todos os públicos com os quais o Banco se relaciona, bem como com a perenidade da Instituição.

7. Rede e Canais de Atendimento

O BRB presta atendimento de qualidade aos clientes de modo acessível e ágil, com respeito, segurança e credibilidade.

Atualmente, conta com sua rede de agências, correspondentes não

bancários, terminais de autoatendimento próprios e compartilhados, *internet banking* (BRB *Banknet*), aplicativo *mobile* e o atendimento por telefone (BRB Telebanco).

Comentário do Desempenho

Relatório da
Administração 1T18

7.1. Números Estruturais – BRB Múltiplo

Canais de Atendimento Físico

	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ%3M	Δ%12M
Total de Agências	126	126	128	-	-1,6
Distrito Federal e Entorno	118	118	120	-	-1,7
Outros (GO, MG, RJ, SP, MT e MS)	8	8	8	-	-
ATM's Próprios	650	659	679	-1,4	-4,3
Terminais no Distrito Federal	592	596	622	-0,7	-4,8
Outros estados	58	63	57	-7,9	1,8
Correspondentes	151	152	165	-0,7	-8,5

Tabela 8 - Canais de Atendimento Físico

Sobre os canais de atendimento, observa-se manutenção da tendência do mercado financeiro nacional de maior expressividade dos canais digitais. Destaque para o movimento de redução do quantitativo de transações no canal autoatendimento, que teve impacto significativo no total de transações nos canais digitais. Com a implantação dos novos, DataMart Multicanal, sistemática de geração de dados e relatórios de transações realizadas nos canais foi criada e parâmetros, observou-se que as transações do autoatendimento BRB estavam sendo computados sobre ótica diferente. Sendo assim, a redução no quantitativo dessas transações não representa de fato redução nas operações realizadas nos canais.

Com o atual Datamart, as transações isoladas na rede compartilhada BB totalizaram 5.323 transações no 1º trimestre de 2018.

Foi reduzida a quantidade de ATMs em virtude do início da implantação da estratégia de otimização do autoatendimento, uma vez que, observa-se uma tendência de redução na utilização desse canal.

A quantidade de correspondentes bancários no País (BRB Conveniência), por sua vez, se manteve praticamente a mesma durante o período, consolidando assim a presença desse canal de atendimento em todas as regiões administrativas do Distrito Federal e também do Entorno do DF. Destaque para a ativação de mais quatro unidades de correspondente móveis, totalizando assim 08 (oito) vans BRB CONVENIÊNCIA, que são empregadas em apoio às mais diversas ações negociais, bem como ações vinculadas ao Governo de Brasília.

Transações por Canais (mil transações)

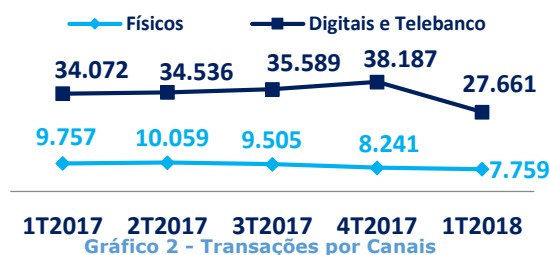


Gráfico 2 - Transações por Canais

8. Clientes

Clientes (milhares)

	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ%3M	Δ%12M
Pessoa Física	686	686	681	-	0,7
Setor Privado	491	491	482	-	1,9
Setor Público	195	195	199	-	-2,0
Pessoa Jurídica	36	37	37	-2,7	-5,4
Total	722	723	718	-0,1	0,6

Tabela 9 - Carteira de Clientes

Atualmente, 28% dos clientes são servidores públicos, possuem alto nível de interação e consumo de produtos e serviços bancários.

Apesar dessa identidade junto aos servidores públicos, a carteira de clientes pessoa física é composta, em sua maioria, por clientes do setor privado.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

No que se refere aos tipos de contas, 34% são contas correntes, 29,5% são contas de poupança e 5,5% são contas de depósito judiciais. As contas salário representam 31% da base.

Para aprimorar continuamente a experiência de clientes e usuários, gerar maior eficiência e rentabilizar as carteiras de clientes, o modelo de

atendimento está estabelecido sobre dois pilares: segmentação e encarteiramento de clientes e segregação das atividades nas agências. Essa metodologia permite aos gerentes o acompanhamento contínuo da carteira sob seu gerenciamento e enfatiza o serviço personalizado, sem prejudicar o suporte aos usuários.

9. Modernização Tecnológica

No primeiro trimestre de 2018, manteve-se o ritmo observado no ano de 2017 com relação ao aprimoramento dos canais de atendimento, prospecção de soluções emergentes, modernização do parque tecnológico e melhoria contínua de seus processos e serviços.

No campo de Governança em TI, houve aperfeiçoamento dos normativos, promoção de melhorias nas informações para a tomada de decisão estratégica e adequação dos processos.

10. Segurança Empresarial

Os investimentos em videomonitoramento IP trouxeram, neste primeiro trimestre de 2018, o reconhecimento do compromisso do BRB com a segurança patrimonial e de seus colaboradores.

Foi publicado artigo em revista de segurança especializada sobre o case de sucesso nesta tecnologia, que tornou o BRB o primeiro banco no Brasil a possuir exclusivamente câmeras digitais em seu parque.

A nova fase de investimentos em segurança, definida no Plano Estratégico 2018, iniciou o projeto de controle de

acesso em suas agências, que irá retirar dos colaboradores as chaves das dependências, reduzindo o risco de ocorrências de assalto e sequestro.

O Banco intensificou os procedimentos, fluxos e rotinas referentes a concessão, revisão e revogação de acesso lógico, sempre prezando pela obediência às Leis, Regulamentos, Resoluções externas e boas práticas de mercado. O 1º Trimestre de 2018 terminou com a aprovação dos planos de contingência das áreas negociais, cumprindo o cronograma de implantação do Sistema de Gestão de Continuidade de Negócios.

10.1. Prevenção de Lavagem de Dinheiro

Vários treinamentos externos e internos são promovidos aos colaboradores de forma contínua com foco em PLD, no intuito de atualizá-los e manter o devido controle sobre as movimentações financeiras dos clientes, preservando assim a imagem da Instituição e colaborando com o fornecimento de informações com qualidade ao COAF –

Conselho de Controle de Atividades Financeiras. Além disso, os controles existentes relativos a atos de corrupção foram revisados, conforme preconiza a Lei 12.846/2013, realizando o mapeamento sistemático das áreas e processos com maior probabilidade de incidência.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

11. Gestão de Pessoas

Quadro de Pessoal

Categoria	31.03.18	31.12.17	31.03.17	Δ% 3M	Δ% 12M
Empregados	3.101	3.107	3.180	-0,2	-2,5
Terceirizados	931	966	965	-3,6	-3,5
Estagiários e Jovens Aprendizizes	599	567	587	5,6	2,0
TOTAL	4.631	4.640	4.732	-0,2	-2,1

Tabela 10 - Quadro de Pessoal

O custeio e a promoção de treinamentos externos e internos, durante o primeiro trimestre de 2018 somaram um investimento de R\$ 368.944,74. Foram contratados 49 treinamentos externos e

oferecidos 244 turmas de treinamento interno presencial e à distância. Foram registradas 31.456 participações, com média de 4 horas por curso, em diversas áreas.

Dados Adicionais

Categoria	1T2018	4T2017	1T2017
Turn Over (Rotatividade)	0,02	0,16	0,10
Absenteísmo	3,01	3,51	2,51

Tabela 11 - Dados Adicionais do Quadro Funcional

12. Sustentabilidade Socioambiental

Consciente de sua responsabilidade como agente de desenvolvimento da região Centro-Oeste, o BRB entende que tal objetivo envolve, essencialmente, responsabilidade social e ambiental. Por

isso, investimentos e soluções em alternativas sustentáveis também fazem parte dos esforços do BRB para a melhoria do Planeta.

12.1. Gestão Ambiental

Em 2018, o BRB reforçou o compromisso com as questões ambientais e atuou pela proteção do meio ambiente por meio de ações que visaram reduzir os impactos negativos na natureza, resultantes de suas atividades, e por meio do apoio às ações públicas que estimulam a preocupação e discussão de soluções para aquecimento global, tais como a realização de

campanha que arrecadou mais de uma tonelada de resíduos eletroeletrônicos e a troca das descargas e das torneiras dos sanitários do seu edifício-sede, permitindo a otimização do uso da água, por meio de mecanismos que controlam o fluxo em seu volume e tempo de abertura.

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 1T18

12.2. Instituto BRB

Visando à otimização e expansão das ações de responsabilidade socioambiental do BRB, foi reativado o Instituto BRB de Desenvolvimento Humano e Responsabilidade Socioambiental.

O Instituto atua no Centro-Oeste, mediante o desenvolvimento, implantação, acompanhamento e avaliação de programas, projetos e

outras iniciativas no âmbito de seus campos de atuação, em parceria com outras instituições, governamentais e não governamentais, tendo como princípio básico o de proporcionar benefício a todos os segmentos da sociedade.

Informações sobre o Instituto BRB podem ser encontradas no seu site, acessível em www.institutobrb.org.br.

13. Governança Corporativa

A Governança Corporativa do BRB, embasada na transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa, adota princípios e práticas a fim de alinhar os interesses dos acionistas e partes interessadas, de forma a preservar e agregar valor à Instituição e contribuir para sua perenidade.

Ocorreram alterações no Estatuto Social do BRB, as quais foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária, em 20/12/2017. Tais modificações ocorreram para adequar o Estatuto Social à Lei das Estatais – Lei Nº 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. A nível distrital, a regulamentação da Lei das Estatais

ocorreu por meio da edição do Decreto Nº 37.967, de 23/01/2017.

Foi determinante, também, para a revisão do Estatuto Social, a publicação da Resolução CMN Nº 4.557, de 23/02/2017, que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital, motivando assim a instituição do Comitê de Riscos em sua estrutura de governança contida no Estatuto Social.

Dessa forma, o BRB permanece com seu modelo aderente à legislação pertinente, bem como às melhores práticas de Governança Corporativa adotadas pelo mercado, assegurando o equilíbrio de direitos entre acionistas, a prestação de contas aos investidores e à sociedade, a ética no trato com os diversos públicos e a sustentabilidade dos negócios.

14. Relações com Investidores (RI)

Atuando com o mercado de modo permanente, disseminando informações relevantes à sociedade, aos acionistas, aos clientes, aos empregados, às agências de *rating*, aos órgãos reguladores e partes interessadas (*stakeholders*). Essa atuação visa, além

de atender à legislação vigente, posicionar-se entre as empresas que possuem as melhores práticas de transparência com o compromisso de repassar ao mercado informações relevantes, tempestivas e fidedignas.

Comentário do Desempenho**Relatório da
Administração** 1T18**Ratings**

Empresa	Longo Prazo	Curto Prazo	Escala Global
Fitch Ratings	A	F1+	BB-
Standard&Poor's	A-	A-2	B+
RiskBank	9,56		

Tabela 12 - Notas de Rating

15. Informações Legais

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Atendendo à Instrução n.º 381, de 14 de janeiro de 2003, da Comissão de Valores Mobiliários, o Banco adota a política de que os auditores não devem auditar o próprio trabalho, bem como o fato de que a auditoria externa não deve exercer funções gerenciais e tampouco promover os interesses de seu cliente. As empresas do Conglomerado BRB, para as quais a

Ernst & Young Auditores Independentes realizou serviços de auditoria externa, são: BRB - Banco de Brasília S.A.; BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.; BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.; Cartão BRB S.A.; BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A.; BSB - Participações S.A.; e BSB Serviços S.A.

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 504,4 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 13.

16. Agradecimentos

O Banco de Brasília agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Rede e Canais

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Carlos Artur Hauschild
Diretor de Risco e Controladoria

Marco Aurelio Monteiro de Castro
Diretor de Serviços e Produtos



BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31.03.2018 E 31.12.2017
(em milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
		31.03.2018	31.12.2017 Reapresentado Nota 3v	31.03.2018	31.12.2017 Reapresentado Nota 3v
CIRCULANTE		5.943.104	6.350.649	5.844.069	6.260.072
DISPONIBILIDADES	4	156.329	188.224	156.666	188.555
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	5	2.005.843	2.367.311	992.794	1.380.455
Aplicações no mercado aberto		811.490	1.145.127	811.490	1.145.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros		1.194.353	1.222.184	181.304	235.328
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	232.556	343.033	322.557	422.125
Carteira própria		230.283	187.989	320.284	267.081
Vinculados à compromissos de recompra		-	50.134	-	50.134
Vinculados ao Banco Central		-	26.112	-	26.112
Vinculadas a prestação de garantias		2.273	78.798	2.273	78.798
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		732.789	583.592	734.043	584.056
Pagamentos e recebimentos a liquidar		12.702	13	12.702	13
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central	7a	720.067	583.444	721.321	583.908
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		20	135	20	135
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		29.497	27.056	29.497	27.056
Transferências internas de recursos		29.497	27.056	29.497	27.056
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	2.474.421	2.452.299	2.856.118	2.836.151
Operações de crédito:					
Setor privado		2.612.530	2.595.940	3.022.717	3.006.971
(Provisões para operações de créditos)		(138.109)	(143.641)	(166.599)	(170.820)
OUTROS CRÉDITOS		310.630	388.240	750.445	819.966
Rendas a receber	9a	34.271	34.069	13.460	13.113
Negociação e intermediação de valores		-	-	-	1
Créditos tributários (diferido)	10	211.451	235.327	251.338	283.715
Créditos de usuários (BRBCard)	8d	-	-	420.782	422.515
Diversos	9b	66.071	120.007	94.257	131.187
(Provisões para outros créditos)	9c	(1.163)	(1.163)	(29.392)	(30.565)
OUTROS VALORES E BENS		1.039	894	1.949	1.708
Outros valores e bens	12	998	757	1.440	1.103
Despesas antecipadas		41	137	509	605
NÃO CIRCULANTE		8.387.591	7.498.262	8.715.533	7.860.395
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	6	1.803.584	939.056	1.844.872	992.433
Carteira própria		1.610.869	851.332	1.652.158	904.709
Vinculados ao Banco Central		55.900	34.816	55.900	34.816
Vinculados à prestação de garantias		136.815	52.908	136.814	52.908
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		93.164	90.556	93.164	91.503
Créditos vinculados:					
Depósitos no Banco Central	7a	-	-	-	947
SFH - Sistema Financeiro da Habitação	7b	93.164	90.556	93.164	90.556
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	4.636.042	4.663.724	5.379.437	5.396.893
Operações de crédito:					
Setor privado		4.824.782	4.860.111	5.596.828	5.619.071
(Provisões para operações de créditos)		(188.740)	(196.387)	(217.391)	(222.178)
OUTROS CRÉDITOS		1.004.899	974.833	1.027.661	1.000.433
Rendas a Receber	9a	432	285	514	401
Créditos específicos		5.365	5.341	5.365	5.341
Créditos tributários (diferido)	10	273.486	285.370	288.985	294.657
Créditos de usuários (BRBCard)	8d	-	-	-	8.608
Diversos	9b	725.616	683.837	733.972	692.662
(Provisões para outros créditos)	9c	-	-	(1.175)	(1.236)
OUTROS VALORES E BENS		139.591	145.332	144.188	151.439
Outros valores e bens	12	147.562	149.171	147.562	149.171
Despesas antecipadas		-	4	4.597	6.111
(Provisões para desvalorizações)		(7.971)	(3.843)	(7.971)	(3.843)
INVESTIMENTOS		506.919	480.939	2.623	2.623
Participações em coligadas e controladas no país	13	504.398	478.418	-	-
Outros investimentos		2.521	2.521	2.623	2.623
IMOBILIZADO DE USO	14	54.145	51.407	68.753	66.644
Imóveis de uso		54.989	54.989	63.434	63.434
Outras imobilizações de uso		111.190	105.595	132.476	126.789
(Depreciações acumuladas)		(112.034)	(109.177)	(127.157)	(123.579)
INTANGÍVEL	15	149.247	152.415	154.835	158.427
Ativos intangíveis		233.485	231.772	246.631	244.919
(Amortizações acumuladas)		(84.238)	(79.357)	(91.796)	(86.492)
TOTAL		14.330.695	13.848.911	14.559.602	14.120.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31.03.2018 E 31.12.2017
(em milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
		31.03.2018	31.12.2017 Reapresentado Nota 3w	31.03.2018	31.12.2017 Reapresentado Nota 3w
CIRCULANTE		7.315.457	7.058.121	7.766.193	7.542.073
DEPÓSITOS	16	5.874.764	5.880.883	5.869.372	5.878.984
Depósitos à vista		748.134	814.563	741.408	811.314
Depósitos de poupança		1.733.478	1.716.586	1.733.478	1.716.586
Depósitos interfinanceiros		173.922	225.672	173.922	225.672
Depósitos a prazo		3.219.230	3.124.062	3.219.066	3.123.879
Outros depósitos		-	-	1.498	1.533
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	17	756.288	482.849	754.705	476.237
Carteira própria		-	50.011	-	50.011
Carteira de terceiros		756.288	432.838	754.705	426.226
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	164.649	201.994	164.649	201.994
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		29.624	4	391.934	4
Recebimentos e pagamentos a liquidar		29.624	4	391.934	4
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		74	290	74	290
Recursos em trânsito de terceiros		74	290	74	290
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS		-	1.340	-	1.340
Empréstimos no exterior		-	1.340	-	1.340
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19	47.545	46.349	47.545	46.349
Tesouro Nacional		18	195	18	195
Banco do Brasil		15.247	13.015	15.247	13.015
BNDES		9.741	10.148	9.741	10.148
Finame		22.539	22.991	22.539	22.991
OUTRAS OBRIGAÇÕES		442.513	444.412	537.914	936.875
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		83.823	10.945	84.541	11.361
Carteira de câmbio		4	7	4	7
Sociais e estatutárias		156	156	8.697	12.219
Fiscais e previdenciárias	20a	36.980	51.666	60.062	95.686
Negociação e intermediação de valores		-	-	7	12
Recursos para destinação específica		42	240	42	240
Obrigações atuariais CVM 695/2012	28	35.474	35.095	35.474	35.095
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20b	34.961	34.316	34.961	34.316
Provisões	21	10.676	61.693	11.914	62.341
Diversas	20c	240.397	250.294	302.212	685.598
NÃO CIRCULANTE		5.669.205	5.524.371	5.305.035	5.173.577
DEPÓSITOS	16	3.919.930	3.840.929	3.545.471	3.478.493
Depósitos a prazo		3.919.930	3.840.929	3.545.471	3.478.493
RECURSOS DE LETRAS HIPOTECÁRIAS, IMOBILIÁRIAS, DE CRÉDITO E SIMILARES	18	80.281	85.914	80.281	85.914
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	19	168.596	177.851	168.596	177.851
Tesouro Nacional		1.377	1.232	1.377	1.232
Banco do Brasil		34.594	38.167	34.594	38.167
BNDES		60.069	63.120	60.069	63.120
Finame		72.556	75.332	72.556	75.332
OUTRAS OBRIGAÇÕES		1.500.398	1.419.677	1.510.687	1.431.319
Sociais e estatutárias		-	-	607	-
Fiscais e previdenciárias	20a	36.152	35.345	36.156	35.350
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	20b	138.528	135.160	138.528	135.160
Instrumentos de dívida elegíveis a capital	20b	468.701	456.559	468.701	456.559
Obrigações atuariais CVM 695/2012	28	319.266	315.855	319.266	315.855
Provisões	21	534.088	469.941	543.369	479.963
Diversas	20c	3.663	6.817	4.060	8.432
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	1.346.033	1.266.419	1.346.033	1.266.419
Capital:					
De domiciliados no país		860.500	860.500	860.500	860.500
Aumento de capital		39.500	39.500	39.500	39.500
Reservas de lucros		562.460	562.460	562.460	562.460
Ajuste de avaliação patrimonial		(195.635)	(196.041)	(195.635)	(196.041)
Lucros/(prejuízos) acumulados		79.208	-	79.208	-
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES				142.341	138.398
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.346.033	1.266.419	1.488.374	1.404.817
T O T A L		14.330.695	13.848.911	14.559.602	14.120.467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31.03.2018 E 31.03.2017
(em milhares de Reais)

NOTA	BRB - MÚLTIPLO		BRB - CONSOLIDADO	
	31.03.2018	31.03.2017 Reapresentado Nota 3v	31.03.2018	31.03.2017 Reapresentado Nota 3v
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	568.359	630.922	649.843	710.354
Operações de crédito	489.407	525.189	585.449	636.562
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68.998	97.329	54.440	65.388
Resultado de operações de câmbio	1.002	659	1.002	659
Resultado de aplicações compulsórias	8.952	7.745	8.952	7.745
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(173.296)	(388.627)	(182.169)	(378.801)
Operações de captações no mercado	(153.117)	(255.400)	(147.102)	(243.254)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	(1.317)	(1.055)	(1.317)	(1.055)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(18.862)	(132.172)	(33.750)	(134.492)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	395.063	242.295	467.674	331.553
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(252.282)	(228.050)	(297.986)	(275.456)
Receitas de prestação de serviços	22a 6.625	6.448	47.703	51.969
Rendas de tarifas bancárias	22b 43.145	34.879	42.945	40.278
Despesas de pessoal	22c (186.462)	(186.705)	(206.649)	(206.776)
Outras despesas administrativas	22d (110.838)	(103.192)	(115.640)	(111.499)
Despesas tributárias	(24.240)	(21.822)	(36.202)	(32.844)
Resultado de participações em coligadas e controladas	13 22.423	28.674	-	-
Outras receitas operacionais	22e 25.989	40.511	22.021	33.809
Outras despesas operacionais	22f (28.924)	(26.843)	(52.164)	(50.393)
RESULTADO OPERACIONAL	142.781	14.245	169.688	56.097
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	22g (3.931)	(1.184)	(3.883)	(1.609)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	11 138.850	13.061	165.805	54.488
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	11 (47.892)	6.018	(69.404)	(21.951)
Provisão para imposto de renda	(6.749)	(6.286)	(18.175)	(18.875)
Provisão para contribuição social	(5.668)	(5.333)	(13.470)	(14.022)
Ativo fiscal diferido	(35.475)	17.637	(37.759)	10.946
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO	(11.750)	(2.888)	(13.250)	(6.081)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES	-	-	(3.943)	(10.265)
LUCRO LÍQUIDO	79.208	16.191	79.208	16.191
N.º DE AÇÕES	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES (R\$)	2,1818	0,4460	2,1818	0,4460

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31.03.2018 e 31.03.2017
(em milhares de Reais)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017 Reapresentado nota 3v	31.03.2018	31.03.2017 Reapresentado nota 3v
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
LUCRO LÍQUIDO	79.208	16.191	79.208	16.191
Depreciações e amortizações	14.160	11.020	15.304	11.774
Provisões para operações de crédito	18.862	132.172	33.750	134.492
Provisões para contingências	25.034	5.481	25.508	3.110
Provisão para perdas/desvalorizações	(3.931)	(1.184)	(3.883)	1.609
Créditos tributários	36.567	(16.093)	38.855	(8.885)
Resultados participação coligadas e controladas	(22.423)	(28.674)	-	-
Outros ajustes	259	-	(284)	114
LUCRO AJUSTADO	147.736	118.913	188.458	158.405
Aplicações interfinanceiras de liquidez	53.393	160.346	53.393	160.346
Títulos e valores mobiliários	(753.904)	30.884	(755.602)	23.888
Relações interfinanceiras e interdependências	(124.842)	(115.785)	237.625	(116.493)
Operações de crédito	(13.302)	(13.725)	(41.323)	24.003
Outros créditos	11.784	(4.885)	9.306	(46.607)
Outros valores e bens	7.918	1.626	9.284	1.755
Outras obrigações	51.512	65.500	(326.438)	50.104
Passivos fiscais	(14.686)	(762)	(35.624)	1.418
Depósitos	72.882	(14.571)	57.366	(24.264)
Captações no mercado aberto	273.439	108.749	278.468	111.285
Recursos de aceites cambiais e emissão de títulos	(42.978)	(10.629)	(42.978)	(10.629)
Obrigações por empréstimos e repasses	(9.399)	(9.115)	(9.399)	(9.115)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	(340.447)	316.546	(377.464)	324.096
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Alienação de bens não de uso próprio	1.609	-	1.609	-
Alienação de imobilizado de uso	1.837	2.674	1.837	2.678
Alienação do intangível	-	2.556	-	2.556
Inversões de bens não de uso próprio	-	(5.528)	-	(5.528)
Inversões em imobilizado de uso	(7.449)	(2.727)	(7.541)	(3.116)
Inversões do intangível	(8.118)	(9.688)	(8.117)	(9.688)
Inversões em investimentos	(3.557)	(3.565)	-	-
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	(15.678)	(16.278)	(12.212)	(13.098)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	16.155	19.031	16.155	19.031
Participação dos acionistas não controladores	-	-	3.943	10.265
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO/APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	16.155	19.031	20.098	29.296
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(339.970)	319.299	(369.578)	340.294
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA				
Início do período	2.323.976	1.767.737	1.342.280	621.672
Fim do período	1.984.006	2.087.036	972.702	961.966
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(339.970)	319.299	(369.578)	340.294

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
 CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO "E" EDIFÍCIO BRASÍLIA - BRASÍLIA - DF
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31.03.2018 E 31.03.2017
(em milhares de Reais)

	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCRO	LUCROS/(PREJUÍZOS) ACUMULADOS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	CONTROLADORES	NÃO CONTROLADORES	TOTAL
Saldos em 31.12.2016									
Reapresentado (Nota 3v)	860.500	39.500	-	437.810	-	(163.912)	1.173.898	139.351	1.313.249
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	335	335	-	335
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	16.191	-	16.191	10.265	26.456
Saldos em 31.03.2017	860.500	39.500	-	437.810	16.191	(163.577)	1.190.424	149.616	1.340.040
Reapresentado (Nota 3v)									
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	16.191	335	16.526	10.265	26.791
Saldos em 31.12.2017									
Reapresentado (Nota 3v)	860.500	39.500	-	562.460	-	(196.041)	1.266.419	138.398	1.404.817
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	406	406	-	406
Lucro líquido acumulado	-	-	-	-	79.208	-	79.208	3.943	83.151
Saldos em 31.03.2018	860.500	39.500	-	562.460	79.208	(195.635)	1.346.033	142.341	1.488.374
MUTAÇÕES NO PERÍODO	-	-	-	-	79.208	406	79.614	3.943	83.557

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
CNPJ: 00.000.208/0001-00
 SBS QUADRA 01 BLOCO E ED.BRASÍLIA - BRASÍLIA-DF
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
 EM 31.03.2018 e 31.03.2017
 (em milhares de Reais)

APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	BRB - MÚLTIPLO				BRB - CONSOLIDADO			
	31.03.2018	%	31.03.2017	%	31.03.2018	%	31.03.2017	%
			Reapresentado				Reapresentado	
			Nota 3v				Nota 3v	
Receitas da intermediação financeira	568.359		630.922		649.843		710.354	
Receitas de prestação de serviços	49.770		41.327		90.648		92.247	
Provisão/reversão créditos liquidação duvidosa	(18.862)		(132.172)		(33.750)		(134.492)	
Outras receitas/despesas operacionais	(49.623)		(28.415)		(78.365)		(60.902)	
Resultado não operacional	(3.931)		(1.186)		(3.883)		(1.609)	
Despesas da intermediação financeira	(154.434)		(256.455)		(148.419)		(244.309)	
Materiais, energia e outros	(5.494)		(5.420)		(6.952)		(6.735)	
Serviços de terceiros	(40.347)		(39.866)		(40.317)		(43.057)	
VALOR ADICIONADO	345.438		208.735		428.805		311.497	
Resultado de participações em coligadas/controladas	22.423		28.674		-		-	
VALOR ADICIONADO BRUTO	367.861		237.409		428.805		311.497	
Despesas de amortização/depreciação	(14.160)		(11.020)		(15.304)		(11.773)	
Participação dos acionistas não controladores	-		-		(3.943)		(10.265)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	353.701	100	226.389	100	409.558	100	289.459	100
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:								
Remuneração do trabalho (pessoal)	168.897	49	160.131	71	188.197	47	181.034	62
Salários e honorários	107.824		108.202		119.636		119.999	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	49.323		49.042		55.311		54.953	
Participações no lucro	11.750		2.887		13.250		6.082	
Remuneração do governo	101.447	28	45.266	20	137.308	33	86.618	30
INSS sobre salários	29.315		29.462		31.702		31.823	
Despesas tributárias (exceto IR e CS)	24.240		21.822		36.202		32.844	
Imposto de renda/contribuição social	47.892		(6.018)		69.404		21.951	
Remuneração de terceiros	4.149	1	4.801	2	4.845	1	5.616	2
Aluguéis	4.149		4.801		4.845		5.616	
Remuneração dos acionistas	79.208	22	16.191	7	79.208	19	16.191	6
Juros sobre capital próprio/dividendos	-		-		-		-	
Lucro retido	79.208		16.191		79.208		16.191	
VALOR DISTRIBUÍDO	353.701	100	226.389	100	409.558	100	289.459	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nota 1 Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira de economia mista e de capital aberto, controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços de cobrança extrajudicial.

Nota 2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas do conglomerado BRB (BRB - Consolidado) abrangem as empresas controladas, diretas e indiretas: BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM), Cartão BRB S.A. (BRBCard), BRB - Administradora e Corretora de Seguros S.A., BRB Serviços S.A., BSB Participações S.A., bem como o Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo Investidor Qualificado.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações contábeis.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são: CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis; CPC 03 (R2) - Demonstração do Fluxo de Caixa; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível; CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes relacionadas; CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 24 - Eventos Subsequentes; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes; CPC 27 - Ativo Imobilizado; CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados. O Bacen, por meio da Resolução CMN n.º 4.144/2012, aprovou a adoção da Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro (R1), que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis, naquilo que não conflitar com as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central do Brasil.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As presentes demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pela Diretoria Colegiada em 15 de maio de 2018.

Nota 3 Principais práticas contábeis

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhar.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, contas correntes em outras instituições financeiras e as aplicações interfinanceiras de liquidez cujo prazo de contratação é inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de valor justo, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez pós-fixadas são as operações compromissadas avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro-rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. O valor de mercado das aplicações interfinanceiras de liquidez, tanto as pós quanto as prefixadas, é o mesmo do custo acrescido dos rendimentos.

f) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Podem ser classificados nas seguintes categorias:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- todos os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na BM&F Bovespa;

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

g) Operações de crédito

As operações de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações
de 0 a 14 dias	A
de 15 a 30 dias	B
de 31 a 60 dias	C
de 61 a 90 dias	D
de 91 a 120 dias	E
de 121 a 150 dias	F
de 151 a 180 dias	G
superior a 180 dias	H

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira de crédito rural, ERC – Empréstimo Rotativo Cartão, BRBServ e Consignado Brasília.

A Administração entende que a provisão para créditos de liquidação duvidosa atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

h) Investimentos

Os investimentos relevantes em sociedades controladas e subsidiária integral foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976, Instrução CVM n.º 247/1996. Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas julgadas permanentes, quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear, com a utilização das seguintes taxas anuais:

	Percentual
Imóveis de uso – edificações	4,00%
Sistema de transportes, processamento de dados e comunicação	20,00%
Demais itens	10,00%

O saldo residual, custo de aquisição corrigido e deduzido da depreciação acumulada, é comparado ao valor recuperável do ativo quando há indicação de perda de valor.

j) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Deliberação CVM n.º 644/2010 e Resolução Bacen n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

k) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor líquido de realização.

m) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro-rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM n.º 594/2009 e Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações contábeis apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em Notas Explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos, conforme CPC 25, integralmente nas demonstrações contábeis.

q) Tributos

Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR) (*)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (**)	20,00%
PIS	0,65%
Cofins	4,00%
ISS	Até 5,00%

(*) Os ativos fiscais diferidos foram constituídos com as alíquotas mencionadas, aplicadas sobre as diferenças temporárias entre o lucro real e o contábil.

(**) Em conformidade com a Lei n.º 13.169/2015, a alíquota voltará a ser de 15% a partir de janeiro de 2019.

São constituídos créditos tributários do Banco, Financeira BRB, BRB-DTVM e BRBCard, relativos ao Imposto de Renda (IR), com base em diferenças intertemporais e prejuízo fiscal do IR, à alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e base negativa da CSLL à alíquota de 20% para o BRB. No caso das obrigações com prazo de realização após 2018, constituiu-se crédito tributário de CSLL à alíquota de 15%.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (15% ou 20%, conforme prazo de realização).

r) Patrimônio líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% (vinte por cento) do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

s) Apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro-rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1).

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

v) Reapresentação de saldos comparativos

Retificação de erro – Valorização de Títulos e Valores Mobiliários (com efeito no BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado):

A BRBCard e a Corretora de Seguros BRB possuem cotas do Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo, para o qual a Administradora do Fundo, em janeiro de 2018, constituiu provisionamento integral de ativo da carteira de investimentos do Fundo (CCB do emissor MINAS Invest), no valor de R\$ 5.858 mil. Em virtude de evidências claras e objetivas de redução a valor recuperável desse ativo, o registro contábil de ajuste no valor da cota do Fundo deveria ter sido consignado às demonstrações contábeis, das referidas Companhias, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Retificação de erro – Provisão para perdas com Títulos e Valores Mobiliários (com efeito no BRB-Múltiplo e BRB-Consolidado):

O BRB-Múltiplo e a BRB-DTVM são titulares de debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense. O BRB, em atendimento ao disposto na Resolução CMN 2.682/99, constitui, desde 2016, provisão para perdas com o referido TVM, nos seguintes percentuais: 10% nas data-bases de dezembro/16 e março/17; 30% em junho/17 e setembro/17 e 70% em dezembro/17. Assim, a BRB-DTVM, com objetivo de uniformizar os critérios de contabilização e avaliação do risco de crédito da debênture, aplicou a mesma avaliação de risco de crédito realizada pelo seu Controlador, instituição líder do conglomerado, cujos efeitos líquidos de crédito tributário foram: dezembro/16 de R\$ 258; março/17 de R\$ 9; junho/17 de R\$ 552; setembro/17 de R\$ 2; e dezembro/17 de R\$ 1.030. O saldo total provisionado pela BRB-DTVM em março/17, correspondente a 70% do TVM, é de R\$ 3.109 (R\$ 1.836 líquidos dos efeitos tributários).

Em cumprimento aos procedimentos previstos no CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, as retificações dos erros foram aplicadas de forma retrospectiva. Sendo assim, os saldos comparativos de 31 de dezembro de 2017 foram recompostos para fins de apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Dessa forma, o Balanço Patrimonial de 31 de dezembro de 2017, e as Demonstrações do Resultado, dos Fluxos de Caixa, do Valor Adicionado e das Mutações do Patrimônio Líquido do trimestre findo em 31 de março de 2017, incluindo os saldos iniciais relativos a 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas nessas demonstrações contábeis intermediárias.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Nota 4 Caixa e equivalente de caixa

a) Composição de caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Caixa	156.329	188.224	156.666	188.555
Disponibilidades	156.329	188.224	156.666	188.555
Equivalentes de caixa (*)	1.827.677	2.135.752	816.036	1.153.725
Aplicações em operações compromissadas	811.490	1.145.127	811.490	1.145.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.014.030	988.795	-	-
Aplicações em moedas estrangeiras	2.157	1.830	3.138	3.769
Títulos e valores mobiliários	-	-	1.408	4.829
Total	1.984.006	2.323.976	972.702	1.342.280

(*) Refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias.

Nota 5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição das aplicações interfinanceiras e seus respectivos vencimentos

BRB - Múltiplo	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2018	31.12.2017
Aplicações em operações compromissadas	811.490	-	-	811.490	1.145.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros	89.112	1.103.084	-	1.192.196	1.220.354
Aplicações em moedas estrangeiras	2.157	-	-	2.157	1.830
Total em 31.03.2018	902.759	1.103.084	-	2.005.843	-
Total em 31.12.2017	1.262.548	929.487	175.276	-	2.367.311

BRB - Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2018	31.12.2017
Aplicações em operações compromissadas	811.490	-	-	811.490	1.145.127
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	178.166	-	178.166	231.559
Aplicações em moedas estrangeiras	3.138	-	-	3.138	3.769
Total em 31.03.2018	814.628	178.166	-	992.794	-
Total em 31.12.2017	1.205.179	-	175.276	-	1.380.455

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros e moeda estrangeira

BRB - Múltiplo	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2018	31.12.2017
CDI T Pós	PÓS	89.111	924.919	-	1.014.030	988.795
DIM Microfinanças	PRÉ	-	4.925	-	4.925	7.420
DIRP - Pronaf	PRÉ	-	12.240	-	12.240	12.156
DIRC - Cooperativo	PRÉ	-	54.810	-	54.810	53.828
DIRG - Pronamp	PRÉ	-	35.570	-	35.570	35.023
DII - Imobiliário	PÓS	-	-	-	-	53.776
DIR	PRÉ	-	70.621	-	70.621	69.356
Aplicações em moedas estrangeiras		2.157	-	-	2.157	1.830
Total em 31.03.2018		91.268	1.103.085	-	1.194.353	-
Total em 31.12.2017		117.421	929.487	175.276	-	1.222.184

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2018	31.12.2017
DIM Microfinanças	PRÉ	-	4.925	-	4.925	7.420
DIRP - Pronaf	PRÉ	-	12.240	-	12.240	12.156
DIRC - Cooperativo	PRÉ	-	54.810	-	54.810	53.828
DIRG - Pronamp	PRÉ	-	35.570	-	35.570	35.023

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Consolidado	Índice	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	31.03.2018	31.12.2017
DII - Imobiliário	PÓS	-	-	-	-	53.776
DIR	PRÉ	-	70.621	-	70.621	69.356
Aplicações em moedas estrangeiras		3.138	-	-	3.138	3.769
Total em 31.03.2018		3.138	178.166	-	181.304	-
Total em 31.12.2017		60.052	-	175.276	-	235.328

Nota 6 Títulos e valores mobiliários

a) Resumo

BRB - Múltiplo					
	31.03.2018		31.12.2017		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos disponíveis para venda	101.434	1.608.896	209.513	745.108	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	131.122	194.688	133.520	193.948	(b.3)
Total	232.556	1.803.584	343.033	939.056	

BRB - Consolidado					
	31.03.2018		31.12.2017 (Nota 3v)		Ref.
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	
Títulos para negociação	76.797	-	78.575	-	(b.1)
Títulos disponíveis para venda	114.638	1.635.832	209.514	784.934	(b.2)
Títulos mantidos até o vencimento	131.122	209.040	134.036	207.499	(b.3)
Total	322.557	1.844.872	422.125	992.433	

b) Composição da carteira de títulos e valores mobiliários nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

b.1 - Títulos para negociação

BRB - Consolidado								
Vencimento em dias	31.03.2018				31.12.2017 (Nota 3v)			
	Valor contábil		Total		Total			
	Sem venc.	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
FII - SIA Corporate	2.725	-	2.725	-	2.725	2.722	-	2.722
Fundo FI RF Longo Prazo	71.886	-	71.886	-	71.886	70.813	-	70.813
Fundo FIF Mais	1.408	-	1.408	-	1.408	4.830	-	4.830
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	707	707	-	707	139	-	139
Títulos de Capitalização	71	-	71	-	71	71	-	71
Total	76.090	707	76.797	-	76.797	78.575	-	78.575

b.2 - Títulos disponíveis para venda

BRB - Múltiplo											
Vencimento em dias	31.03.2018								31.12.2017		
	Valor contábil					Total			Total		
	Sem venc.	0-30 dias	31-180 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	3.785	-	-	-	-	10.811	(7.026)	3.785	10.811	(7.879)	2.932
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	11.246	8.245	3.001	11.246	8.231	2.740	10.971
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	1.417.382	1.417.744	(362)	1.417.382	678.325	(160)	678.165
LFT - Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	55.900	55.913	(13)	55.900	-	-	-
LFT - Vinculado à Garantia	-	-	-	-	19.803	19.807	(4)	19.803	19.496	(3)	19.493
LFT - Título Caucionado (*)	-	-	-	613	104.239	104.884	(32)	104.852	97.388	(16)	97.372
LFT - Posição Financiada	-	-	-	-	-	-	-	50.147	(13)	-	50.134

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Múltiplo											
31.03.2018											
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total		
	Sem venc.	0-30 dias	31-180 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Letras do Tesouro Nacional	-	-	49.248	47.788	-	95.833	1.203	97.036	93.908	1.337	95.245
FIR - Santos Virtual	-	-	-	-	326	326	-	326	309	-	309
Total	3.785	-	49.248	48.401	1.608.896	1.713.563	(3.233)	1.710.330	958.615	(3.994)	954.621

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

BRB - Consolidado											
31.03.2018											
Vencimento em dias	Valor contábil					Total			Total		
	Sem venc.	0-30 dias	31-180 dias	181-360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
Ações de Companhias Abertas	3.785	-	-	-	-	10.811	(7.026)	3.785	10.811	(7.879)	2.932
FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	-	11.246	8.245	3.001	11.246	8.231	2.740	10.971
LFT - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	13.204	1.424.455	1.438.021	(362)	1.437.659	698.285	(160)	698.125
LFT - Vinculadas ao Bacen	-	-	-	-	55.900	55.913	(13)	55.900	-	-	-
LFT - Vinculado à Garantia	-	-	-	-	19.803	19.807	(4)	19.803	19.496	(3)	19.493
LFT - Título Caucionado (*)	-	-	-	613	104.239	104.884	(32)	104.852	97.388	(16)	97.372
LFT - Posição Financiada	-	-	-	-	-	-	-	-	50.147	(13)	50.134
Letras do Tesouro Nacional	-	-	49.248	47.788	-	95.833	1.203	97.036	93.908	1.337	95.245
FIR - Santos Virtual	-	-	-	-	326	326	-	326	309	-	309
Debêntures - Correio Braziliense	-	-	-	-	1.332	1.332	-	1.332	1.322	-	1.322
FIP - LSH	-	-	-	-	18.531	18.531	-	18.531	18.545	-	18.545
Total	3.785	-	49.248	61.605	1.635.832	1.753.703	(3.233)	1.750.470	998.442	(3.994)	994.448

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

O efeito tributário sobre o ajuste ao valor de mercado é de R\$ 1.181 (R\$ 1.536 em 31.12.2017) totalizando um montante líquido de R\$ (2.052) (R\$ (2.458) em 31.12.2017).

b.3 - Títulos mantidos até o vencimento

BRB - Múltiplo											
31.03.2018											
Vencimento em dias	Valor contábil				Total			Total			
	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
CDB	-	-	-	3.071	3.071	-	3.071	3.000	-	3.000	
FIP - Criatec II	-	-	-	4.020	4.020	-	4.020	3.756	-	3.756	
Debêntures	-	-	-	10.337	10.337	-	10.337	10.226	-	10.226	
Funcine	-	-	-	4.466	4.466	-	4.465	4.485	-	4.485	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	95.429	33.555	156.283	285.267	9.137	294.404	225.869	2.119	227.988	
NTN - Vinculada ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	60.928	3.282	64.210	
TDA - Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	-	-	-	-	28	-	28	
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	3.739	4.217	-	4.217	4.335	-	4.335	
MOP - Títulos Caucionados (*)	166	679	815	12.772	14.432	-	14.432	14.841	-	14.841	
Total	206	96.307	34.609	194.688	325.810	9.137	334.946	327.468	5.401	332.869	

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

BRB - Consolidado											
31.03.2018											
Vencimento em dias	Valor contábil				Total			Total			
	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	
CDB	-	-	-	15.510	15.510	-	15.510	15.151	-	15.151	
FIP - Criatec II	-	-	-	4.020	4.020	-	4.020	3.755	-	3.755	
Debêntures	-	-	-	10.337	10.337	-	10.337	10.226	-	10.226	
Funcine	-	-	-	6.379	6.379	-	6.379	6.402	-	6.402	
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	95.429	33.555	156.283	285.267	9.137	294.404	225.869	2.119	227.988	

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Consolidado										
	31.03.2018							31.12.2017		
	Valor contábil				Total			Total		
Vencimento em dias	0-30 dias	31-180 dias	181 - 360 dias	Acima de 1 ano	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado	Custo Corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor de mercado
NTN - Vinculada ao Bacen	-	-	-	-	-	-	-	60.928	3.282	64.210
TDA - Títulos da Dívida Agrária	-	-	-	-	-	-	-	28	-	28
CVS - Títulos Públicos Federais	40	199	239	3.739	4.217	-	4.217	4.335	-	4.335
MOP - Títulos Caucionados (*)	166	679	815	12.772	14.432	-	14.432	14.841	-	14.841
Total	206	96.307	34.609	209.040	340.162	9.137	349.299	341.535	5.401	346.936

(*) Estão bloqueadas LFT's e CVS's referentes a cartas de fiança e depósitos judiciais.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao banco. A referida emissão, no valor de R\$ 29.000, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017 (*);
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

(*) em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares das debêntures da 1ª emissão do Correio Braziliense, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberado a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Atualmente, a debênture do Correio Braziliense encontra-se em processo de renegociação, e foi constituída provisão para perdas, nos moldes da Resolução n.º 2.682/1999, no valor de R\$ 24.119 (R\$ 23.860 em 31.12.2017), correspondente a 70% do saldo atualizado. A administração do BRB avaliou a operação específica e entendeu que essa, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma das provisões de operações de crédito.. Cabe esclarecer que o imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é suficiente para arcar com o total da dívida.

Para o cálculo das CVSs, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVS's possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela Cetip, a qual apura o valor atual do papel conforme o seu regramento de remuneração, optou-se por adotar o valor calculado pela clearing para sua contabilização, entendendo esse ser o valor justo do ativo e o valor que o BRB terá a receber pelos ativos conforme seu vencimento.

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DIs) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e a prazo, sendo tais aplicações efetuadas com reciprocidade de aplicação do mesmo montante no BRB por suas contrapartes, mitigando assim o risco de crédito e liquidez.

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento. Durante o primeiro trimestre não houve reclassificação de títulos entre as categorias.

c) Títulos e valores mobiliários por carteira

BRB - Múltiplo						
	31.03.2018			31.12.2017		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.835.200	5.952	1.841.152	1.043.283	(3.962)	1.039.321
Carteira financiada	-	-	-	50.147	(13)	50.134

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Múltiplo						
	31.03.2018			31.12.2017		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Vinculados ao Bacen	55.913	(13)	55.900	60.928	-	60.928
Vinculados a garantias	131.317	7.771	139.088	131.725	(19)	131.706
Total	2.022.430	13.710	2.036.140	1.286.083	(3.994)	1.282.089

BRB - Consolidado						
	31.03.2018			31.12.2017		
	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo corrigido	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	1.975.626	(3.185)	1.972.441	1.175.751	(3961)	1.171.790
Carteira financiada	-	-	-	50.147	(13)	50.134
Vinculados ao Bacen	55.913	(13)	55.900	60.928	-	60.928
Vinculados a garantias	131.317	7.771	139.088	131.725	(19)	131.706
Total	2.162.856	4.573	2.167.429	1.418.551	(3.993)	1.414.558

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
	31.03.2018	31.12.2017
Ativos financeiros	Valor justo	Valor justo
Nível 1 - valor de mercado		
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.710.330	954.621

BRB - Consolidado		
	31.03.2018	31.12.2017 (nota 3v)
Ativos financeiros	Valor justo	Valor justo
Nível 1 - valor de mercado		
Ativos financeiros para negociação	76.797	78.575
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.750.470	994.448

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB Consolidado a valor justo foram:

- para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 29.03.2018 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- para a 1ª emissão de debênture do Correio Braziliense, dada a inexistência de parâmetro de negociação do ativo em mercado secundário, foi utilizado critério de preço conforme consta em escritura do ativo, sendo considerado entretanto os critérios de provisionamento de crédito decorrente da avaliação de crédito do emissor, conforme metodologia interna de avaliação de crédito e critérios definidos pela Resolução do CMN nº 2.682/1999;

- para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 29.03.2018. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- para as operações compromissadas, foram mantidos os mesmos preços praticados pelo mercado. Essa decisão foi tomada tendo em vista que as operações compromissadas são lastreadas em Títulos Públicos Federais, têm taxa pré-fixada e data de retorno fixa. Na hipótese de inadimplência da contraparte, os Títulos Públicos Federais utilizados para lastro garantem essas operações. Entendemos que o risco da operação está minimizado representando dessa forma o preço justo;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- para as cotas dos fundos Funcine e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento;

- para as operações em CDI, o valor justo é o valor atualmente praticado no mercado interbancário, pois são operações realizadas exclusivamente entre instituições financeiras. Portanto, o risco de inadimplemento está relacionado à possibilidade da instituição financeira emissora do título perder a capacidade de honrar seus pagamentos.

e) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008. Para a realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular Bacen nº 3.354/2007).

- A carteira de negociação (trading book) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (banking book) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do BRB Banco de Brasília é composta por títulos públicos federais, fundos, ações, operações compromissadas e moedas estrangeiras. A carteira bancária é composta por operações de crédito, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras, letras de crédito imobiliário e alguns títulos mobiliários e depósitos interfinanceiros, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (trading book) e bancária (banking book). O primeiro cenário foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 29.03.2018. Os cenários II e III foram combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial BRB. Para a simulação destes cenários, as curvas de juros, os índices e as taxas cambiais foram estressados conforme orientações da Instrução CVM n.º 475/2008.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico - em março de 2018 - foram: Selic a 6,5% a.a. projetada a 6,25% a.a.; taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 3,3238 projetado a 3,3215; Ibovespa a 85.365 pontos projetado a 79.864 pontos; IPCA a 2,68% a.a. projetado a 3,34% a.a. e IGP-M a 0,20% a.a. projetado a 3,99% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes, por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	199	(1.277)	(2.529)
Inflação	3.783	(1.172)	(2.210)
Renda variável	(1.437)	(5.578)	(11.156)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Câmbio	(9)	(3.103)	(6.205)
Total	2.536	(11.130)	(22.100)

A seguir estão os resultados para a carteira bancária:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Prefixados	40.205	(249.719)	(481.156)
Inflação	(97.862)	(41.684)	(89.091)
Total	(57.657)	(291.403)	(570.247)

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são hedge natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas oscilações também não representam impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Nota 7 Relações interfinanceiras

a) Depósitos no Bacen

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

b) Sistema Financeiro da Habitação

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
Carteira própria	31.03.2018			31.12.2017		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (*)	5.198	(4.460)	738	6.108	(5.179)	929
Habilitados e não homologados (**)	4.149	(2.461)	1.688	2.540	(1.507)	1.033
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (***)	87.178	(57.734)	29.444	85.989	(56.944)	29.045
Habilitados e homologados (****)	56.355	-	56.355	55.550	-	55.550
Outros	7.298	(2.359)	4.939	6.021	(2.022)	3.999
Total	160.178	(67.014)	93.164	156.208	(65.652)	90.556

(*) Representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB.

(**) Representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS.

(***) Representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa.

(****) Representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O saldo de R\$ 20 refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

Nota 8 Operações de crédito e outros créditos com características de operações de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

BRB - Múltiplo				
	31.03.2018	%	31.12.2017	%
Pessoa física	6.588.470	89	6.557.121	84
Pessoa jurídica	848.842	11	898.930	16
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52.062	1	50.865	-
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.255	-	1.285	-
Alojamento e alimentação	24.063	-	27.363	-
Artes, cultura, esporte e recreação	7.852	-	8.596	-
Atividades administrativas e serviços complementares	139.603	2	137.318	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.863	-	19.606	-
Atividades imobiliárias	8.004	-	9.285	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	22.414	-	23.482	1
Comércio	82.994	1	87.382	3
Construção	351.147	5	380.945	6
Educação	17.690	-	18.658	-
Indústrias de transformação	21.183	-	24.413	1
Indústrias extrativas	793	-	812	-
Informação e comunicação	34.980	1	37.179	1
Saúde humana e serviços sociais	25.953	1	27.812	1
Transporte, armazenagem e correio	17.249	-	20.180	1
Outras atividades de serviços	18.134	-	18.861	-
Outros	3.603	-	4.888	-
Total	7.437.312	100	7.456.051	100

BRB - Consolidado				
	31.03.2018	%	31.12.2017	%
Pessoa física	7.769.922	90	7.726.038	86
Pessoa jurídica	849.623	10	900.004	14
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	52.062	1	50.865	1
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	1.255	-	1.285	-
Alojamento e alimentação	24.074	1	27.379	-
Artes, cultura, esporte e recreação	7.852	-	8.596	-
Atividades administrativas e serviços complementares	139.632	2	137.350	2
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	19.863	-	19.606	-
Atividades imobiliárias	8.004	-	9.285	-
Atividades profissionais, científicas e técnicas	22.416	1	23.488	1
Comércio	83.305	1	87.745	2
Construção	351.238	4	381.050	5
Educação	17.709	-	18.682	-
Indústrias de transformação	21.228	1	24.484	1
Indústrias extrativas	793	-	812	-
Informação e comunicação	34.980	1	37.179	-
Saúde humana e serviços sociais	3.603	-	27.971	1
Transporte, armazenagem e correio	18.374	-	20.433	1
Outras atividades de serviços	25.986	-	18.906	-
Outros	17.249	-	4.888	-
Total	8.619.545	100	8.626.042	100

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Concentração das operações de crédito

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	31.03.2018	%	31.12.2017	%	31.03.2018	%	31.12.2017	%
10 maiores devedores	277.809	4	280.097	4	277.880	3	280.097	3
50 maiores devedores seguintes	375.130	5	389.576	7	375.352	4	389.576	6
100 maiores devedores seguintes	186.501	2	185.728	3	187.203	2	185.728	3
Demais devedores	6.597.872	89	6.600.650	86	7.779.110	91	7.770.641	88
Total	7.437.312	100	7.456.051	100	8.619.545	100	8.626.042	100

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vincendas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
Até 14 dias	63.234	18.576	12.359	4.054	1.273	390	203	88	291	100.468	106.368
De 15 a 30 dias	163.172	35.763	19.629	8.631	9.024	1.835	766	816	4.458	244.094	249.954
De 31 a 60 dias	142.121	29.599	16.541	9.469	8.277	1.153	639	699	4.541	213.039	206.125
De 61 a 90 dias	280.056	30.264	16.779	18.419	9.575	2.188	1.177	681	4.695	363.834	354.942
De 91 a 120 dias	74.943	16.644	10.261	3.349	1.004	358	195	135	350	107.239	51.241
De 121 a 150 dias	27.213	7.421	4.863	1.727	670	211	85	77	298	42.565	50.473
De 151 a 180 dias	345.789	54.044	31.986	15.673	23.286	3.169	1.480	2.022	11.384	488.833	506.827
De 181 a 360 dias	650.027	109.562	67.891	33.712	37.754	5.907	3.706	3.929	20.399	932.887	978.100
Acima de 360 dias	3.272.960	601.508	388.719	162.886	189.960	46.410	18.758	29.732	113.849	4.824.782	4.860.111
Total em 31.03.2018	5.019.515	903.381	569.028	257.920	280.823	61.621	27.009	38.179	160.265	7.317.741	-
Total em 31.12.2017	4.855.637	925.956	632.039	412.231	240.079	52.396	38.757	36.912	170.134	-	7.364.141

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
Até 14 dias	806	815	1.066	2.494	2.916	216	80	138	1.151	9.682	12.162
De 15 a 30 dias	152	142	4.192	22.286	5.257	417	357	310	2.136	35.249	8.732
De 31 a 60 dias	-	-	98	6.437	2.760	557	335	326	3.135	13.648	8.863
De 61 a 90 dias	-	-	-	279	5.805	611	380	358	3.542	10.975	7.155
De 91 a 120 dias	-	-	-	20	62	665	505	486	3.095	4.833	9.465
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	60	49	1.498	549	3.402	5.558	6.526
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	18	51	21	494	4.321	4.905	5.284
De 181 a 360 dias	3	-	-	-	-	677	97	163	33.781	34.721	33.723
Total em 31.03.2018	961	957	5.356	31.516	16.878	3.243	3.273	2.824	54.563	119.571	-
Total em 31.12.2017	2.346	3.432	4.571	5.808	5.176	3.036	12.702	4.072	50.767	-	91.910
Total Geral em 31.03.2018	5.020.476	904.338	574.384	289.436	297.701	64.864	30.282	41.003	214.828	7.437.312	5.020.476
Valor das Provisões	-	(4.522)	(5.744)	(8.683)	(29.770)	(19.459)	(15.141)	(28.702)	(214.826)	(326.849)	-
Total Geral em 31.12.2017	4.857.983	929.388	636.610	418.039	245.255	55.432	51.459	40.984	220.901	7.456.051	-
Valor das Provisões	-	(4.647)	(6.366)	(12.541)	(24.526)	(16.629)	(25.729)	(28.689)	(220.901)	-	(340.028)

Operações vincendas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
Até 14 dias	63.281	18.670	12.469	4.069	1.279	393	204	90	305	100.760	106.600
De 15 a 30 dias	166.982	48.692	31.543	13.993	10.046	2.208	1.024	1.019	5.510	281.017	286.886
De 31 a 60 dias	145.967	42.813	28.703	14.944	9.318	1.526	897	902	5.579	250.649	243.529
De 61 a 90 dias	283.785	43.129	28.597	23.809	10.608	2.551	1.427	878	5.686	400.470	391.729
De 91 a 120 dias	75.001	16.718	10.369	3.383	1.015	363	198	139	366	107.552	51.618
De 121 a 150 dias	27.316	7.560	5.115	1.826	704	228	93	88	339	43.269	51.177
De 151 a 180 dias	356.159	90.616	65.150	30.966	26.175	4.173	2.186	2.562	14.091	592.078	609.714
De 181 a 360 dias	667.798	173.559	123.605	59.324	42.574	7.612	4.891	4.848	24.735	1.108.946	1.155.591
Acima de 360 dias	3.330.259	915.641	630.383	276.892	208.452	52.125	22.779	33.222	127.075	5.596.828	5.619.071
Total em 31.03.2018	5.116.548	1.357.398	935.934	429.206	310.171	71.179	33.699	43.748	183.686	8.481.569	-
Total em 31.12.2017	5.077.811	1.383.804	936.182	521.979	252.521	61.986	44.996	42.467	194.169	-	8.515.915

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
Até 14 dias	1.042	1.004	1.446	3.034	3.166	326	153	211	1.459	11.841	14.526
De 15 a 30 dias	248	448	6.043	23.006	5.540	620	491	407	2.632	39.435	12.733
De 31 a 60 dias	-	-	229	6.990	3.166	842	528	482	3.846	16.083	11.380

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
De 61 a 90 dias	-	-	-	498	6.149	896	561	504	4.199	12.807	9.066
De 91 a 120 dias	-	-	-	97	189	951	693	632	3.733	6.295	10.967
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	176	183	1.691	700	4.039	6.789	7.739
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	65	184	101	638	4.967	5.955	6.312
De 181 a 360 dias	3	-	-	-	-	841	390	577	36.960	38.771	37.404
Total em 31.03.2018	1.293	1.452	7.718	33.625	18.451	4.843	4.608	4.151	61.835	137.976	
Total em 31.12.2017	2.750	3.974	7.070	8.050	6.647	4.503	14.017	5.524	57.592	110.127	-
Total Geral em 31.03.2018	5.117.841	1.358.850	943.652	462.831	328.622	76.022	38.307	47.899	245.521	8.619.545	5.117.841
Valor das Provisões	-	6.794	9.437	13.885	32.862	22.807	19.154	33.531	245.521	383.990	-
Total Geral em 31.12.2017	5.080.561	1.387.778	943.252	530.029	259.168	66.489	59.013	47.991	251.761	8.626.042	-
Valor das Provisões	-	(6.939)	(9.433)	(15.901)	(25.917)	(19.946)	(29.506)	(33.595)	(251.761)	-	(392.998)

d) Outros créditos com características de operação de crédito – BRBCard

Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	31.03.2018	31.12.2017
Até 14 dias	240.583	79.447	30.228	13.590	5.297	2.071	1.378	820	5.860	379.268	388.533
De 15 a 30 dias	2.790	2.513	5.772	786	219	81	47	43	253	12.503	10.233
De 31 a 60 dias	-	-	80	3.525	377	195	119	119	519	4.935	5.813
De 61 a 90 dias	-	-	-	22	3.015	305	191	109	505	4.147	4.567
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	1.560	140	70	216	1.986	3.043
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	-	1.496	121	561	2.178	2.631
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.401	842	2.243	2.009
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	49	13.471	13.522	14.294
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral em 31.03.2018	243.375	81.960	36.080	17.922	8.902	4.211	3.370	2.733	22.228	420.782	-
Valor das Provisões	-	(410)	(361)	(538)	(890)	(1.263)	(1.685)	(1.913)	(22.228)	(29.288)	-
Total Geral em 31.12.2017	242.788	84.762	40.852	18.371	10.106	5.093	3.657	2.658	22.836	-	431.123
Valor das Provisões	-	(424)	(409)	(551)	(1.011)	(1.528)	(1.829)	(1.861)	(22.836)	-	(30.449)

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Saldo inicial	340.028	438.163	483.548	561.170
Constituição	86.097	426.656	116.093	552.193
Reversão	(67.235)	(199.390)	(82.343)	(299.870)
Total provisões constituídas (revertidas)	18.862	227.266	33.750	252.323
Transferência para prejuízo	(32.041)	(325.401)	(104.020)	(390.046)
Saldo final	326.849	340.028	413.278	423.447
Créditos recuperados	14.560	80.225	18.954	100.157

f) Renegociações

No BRB – Múltiplo, as operações de crédito renegociadas no 1º trimestre de 2018 totalizaram R\$ 623.925 (R\$ 502.299 no mesmo período de 2017). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

Nota 9 Outros créditos

a) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Dividendos/juros sobre capital próprio	22.736	22.726	142	417
Serviços de arrecadação	11.413	11.074	11.727	11.105

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Outros serviços prestados	554	554	2.105	1.992
Total	34.703	34.354	13.974	13.514

b) Diversos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Adiantamentos e antecipações salariais	6.040	4.812	6.886	5.349
Devedores por depósitos em garantia:				
Fiscais	636.173	629.052	641.005	633.844
Trabalhistas	29.511	28.801	32.865	32.566
Outros	23.433	22.822	28.095	23.128
Impostos e contribuições a compensar	23.233	34.333	31.818	50.669
Pagamentos a ressarcir	26.406	20.757	33.174	27.173
Títulos e créditos a receber	6.836	6.731	6.959	6.992
Valores a receber – sociedades ligadas	11.556	14.131	432	-
Correspondentes não bancários	48	14	48	14
Devedores diversos – país	28.451	42.391	46.947	44.114
Total	791.687	803.844	828.229	823.849

c) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Carteira de crédito BRBCard(*)	-	-	(29.288)	(30.449)
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Outras	-	-	(116)	(189)
Total	(1.163)	(1.163)	(30.567)	(31.801)

(*) Outros créditos com características de operações de crédito (Nota 8d)

Nota 10 Ativos fiscais diferidos e passivos fiscais diferidos

a) Movimentação do crédito tributário

a.1 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016 (reapresentado nota 3V)	486.453	555.111
Constituição	275.989	323.137
Realização	(284.878)	(349.876)
Saldo em 31.12.2017 (reapresentado nota 3V)	477.564	528.372
Constituição	49.726	58.378
Realização	(79.939)	(89.594)
Saldo em 31.03.2018	447.351	497.156

a.2 - Créditos Tributários de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016	4.641	4.641
Ajuste positivo	294	2.560
Ajuste negativo	(1.303)	(1.324)
Saldo em 31.12.2017(reapresentado nota 3V)	3.632	5.877
Ajuste positivo	127	134
Ajuste negativo	(412)	(445)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.03.2018	3.347	5.566

a.3 - Créditos tributários de prejuízo fiscal do IR

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016	28.484	30.289
Constituição	3.520	6.088
Realização	(10.218)	(12.023)
Saldo em 31.12.2017(reapresentado nota 3V)	21.786	24.354
Constituição	269	269
Realização	(3.167)	(3.870)
Saldo em 31.03.2018	18.888	20.753

a.4 - Créditos tributários da base negativa da CSLL

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016	23.008	24.530
Constituição	2.806	4.861
Realização	(8.099)	(9.622)
Saldo em 31.12.2017(reapresentado nota 3V)	17.715	19.769
Constituição	164	164
Realização	(2.528)	(3.085)
Saldo em 31.03.2018	15.351	16.848

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Total de créditos tributários em 31.03.2018	484.937	540.323
Percentual em relação ao patrimônio líquido	36,03%	40,14%
Percentual em relação ao ativo total	3,38%	3,71%

b) Passivo fiscal diferido (nota 20a)

b.1 - Passivo fiscal diferido de ajustes a valor de mercado de TVM

	BRB - Múltiplo	BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016	1.071	1.071
Ajuste positivo	1.559	1.576
Ajuste negativo	(692)	(704)
Saldo em 31.12.2017	1.938	1.943
Ajuste positivo	195	195
Ajuste negativo	(134)	(135)
Saldo em 31.03.2018	1.999	2.003

b.2 - Passivo fiscal diferido de diferenças intertemporais

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado
Saldo em 31.12.2016	27.387
Ajuste positivo	7.207
Ajuste negativo	(1.187)
Saldo em 31.12.2017	33.407
Ajuste positivo	841
Ajuste negativo	(95)
Saldo em 31.03.2018	34.153

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

c) Cálculo do crédito tributário ativado

BRB - Múltiplo		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	31.03.2018	31.12.2017 (nota 3V)
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	235.983	276.286
Licença prêmio	56	73
Litígios trabalhistas	23.470	22.361
Outros litígios	15.663	15.203
Desvalorização de títulos livres	10.861	10.745
Provisão sobre precatório do DER	303	298
Perdas com FCVS	20.532	19.987
Outros valores e bens	3.027	1.375
Provisão riscos fiscais (INSS)	7.242	7.204
Provisão riscos fiscais (IRPJ)	2.245	2.299
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	735	736
Provisão riscos fiscais (PIS)	1.775	1.775
Provisão despesas de pessoal – abono	33	28
Previdência complementar	120.147	118.631
Outras	5.279	563
Subtotal	447.351	477.564
Base negativa da CSLL 20%	15.351	17.715
Prejuízo fiscal do IR 25%	18.888	21.786
Ajuste de TVM	3.347	3.632
Total	484.937	520.697

BRB - Consolidado		
Descrição das provisões/adições temporariamente indedutíveis	31.03.2018	31.12.2017
	IR e CSLL	IR e CSLL
Devedores duvidosos	269.679	309.898
Licença prêmio	56	73
Litígios trabalhistas	23.537	22.426
Outros litígios	15.876	15.430
Desvalorização de títulos livres	12.105	11.979
Provisão sobre precatório do DER	303	298
Perdas com FCVS	20.532	19.987
Outros valores e bens	3.027	1.375
Provisão riscos fiscais (INSS)	7.242	7.204
Provisão riscos fiscais (IRPJ)	2.245	2.299
Provisão riscos fiscais (Multa FNDE)	735	736
Provisão riscos fiscais (PIS e COFINS)	2.550	2.551
Provisão despesas de pessoal – Abono	33	28
Previdência complementar	120.147	118.631
Outras	19.089	15.457
Subtotal	497.156	528.372
Base negativa da CSLL 20%	16.848	19.769
Prejuízo fiscal do IR 25%	20.753	24.354
Ajuste de TVM	5.566	5.877
Total	540.323	578.372

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Estimativa de realização do crédito tributário

O BRB realiza, semestralmente, estudo técnico quanto à expectativa de realização do crédito tributário em 10 anos. Os valores apurados no estudo em 31.12.2017, ajustado pela movimentação até 31.03.2018, são:

	Múltiplo	%	Consolidado	%
2018	199.567	41,15%	246.418	45,61%
2019	114.067	23,52%	117.497	21,75%
2020	25.125	5,18%	26.645	4,93%
2021	23.217	4,79%	24.649	4,56%
2022	23.217	4,79%	24.649	4,56%
2023 a 2027	99.744	20,57%	100.465	18,59%
Total	484.937	100,00%	540.323	100,00%

e) Valores realizados do crédito tributário

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Valor projetado em 31.12.2017(*)	199.567	263.606	246.418	277.305
Valor realizado no período	86.046	304.499	96.994	372.845
Percentual de realização	43,12%	115,51%	39,36%	134,45%

(*)valor projetado para o exercício de 2018.

Nota 11 Impostos e contribuições

Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017 (nota 3v)
Resultado antes do IR e CSLL antes da participação nos lucros	138.850	13.061	165.805	54.488
(-) Participação nos lucros	(11.750)	(2.888)	(13.250)	(6.081)
(+) Adição	125.110	196.467	168.116	233.483
Permanente	1.885	2.771	3.456	4.090
Equivalência patrimonial	24	915	-	-
Outras adições	1.861	1.856	3.456	4.090
Não permanente	123.225	193.696	164.660	229.393
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	87.055	168.691	122.568	201.648
Provisão para contingências	3.321	65	3.324	65
Provisão para Perdas c/ FCVS	1.362	2.377	1.362	2.377
Previdência Complementar	9.085	8.189	9.085	8.189
Outras adições	22.402	14.374	28.321	17.128
(-) Exclusão	(213.576)	(171.713)	(233.504)	(193.197)
Permanente	(22.606)	(29.590)	(159)	(364)
Equivalência patrimonial	(22.447)	(29.590)	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Outras exclusões	(159)	-	(159)	(364)
Não permanente	(190.970)	(142.123)	(233.345)	(192.833)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(176.940)	(103.424)	(210.902)	(151.488)
Provisão de contingências	(1.896)	(20.217)	(1.945)	(21.031)
Previdência Complementar	(5.295)	(4.757)	(5.295)	(4.757)
Outras exclusões	(6.839)	(13.725)	(15.203)	(15.557)
(=) Lucro real antes da compensação de	38.634	34.927	87.167	88.707

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

prejuízo fiscal				
(-) Compensação de prejuízo fiscal	(11.590)	(10.478)	(13.766)	(13.257)
(=) Lucro/Prejuízo fiscal	27.044	24.449	73.401	75.450
Imposto de Renda à alíquota 15%	4.056	3.667	11.010	11.318
Imposto de Renda adicional 10%	2.698	2.439	7.310	7.515
(-) Incentivos fiscais	(472)	(600)	(620)	(889)
(+/-) Ajustes despesa IR/exercícios anteriores	-	-	-	(133)
Despesa com IRPJ à alíquota de 25%	6.282	5.506	17.700	17.811
Provisões para IRPJ – Valores diferidos	467	780	475	1.064
Total IRPJ	6.749	6.286	18.175	18.875
Ativo Fiscal Diferido – IRPJ	19.279	(9.747)	20.241	(6.024)
Base de cálculo antes da compensação de base negativa	38.489	34.751	86.855	88.515
(-) Compensação de base negativa	(11.547)	(10.425)	(13.703)	(13.203)
(=) Base de cálculo da CSLL	26.942	24.326	73.152	75.312
Valor da CSLL	5.388	4.865	13.185	13.390
(+/-) Ajuste CSLL período anterior	-	-	-	(60)
Despesa com CSLL	5.388	4.865	13.185	13.330
Provisões para CSLL – Valores diferidos	280	468	285	692
Total CSLL	5.668	5.333	13.470	14.022
Ativo Fiscal Diferido – CSLL	16.196	(7.890)	17.518	(4.922)
Ativo Fiscal Diferido – IRPJ + CSLL	35.475	(17.637)	37.759	(10.946)
IRPJ e CSLL	47.892	(6.018)	69.404	21.951

Nota 12 Outros valores e bens

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2018
Bens não de uso próprios(*)	149.171	-	(1.609)	147.562
Material em estoque	757	36.425	(36.184)	998
Total	149.928	36.425	(37.793)	148.560

(*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Saldo em 31.03.2018
Bens não de uso próprios(*)	149.171	-	(1.609)	147.562
Material em estoque	1.103	36.639	(36.302)	1.440
Total	150.274	36.639	(37.911)	149.002

(*) Bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 13 Investimentos – Participações em coligadas e controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2016	90.447	54.574	285.822	430.843
Equivalência patrimonial	45.339	2.126	51.374	98.839
Dividendos distribuídos	(10.900)	(901)	(53.570)	(65.371)
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	14.264	14.264
Ajuste de avaliação patrimonial	(2)	(155)	-	(157)
Saldos em 31.12.2017 (nota 3v)	124.884	55.644	297.890	478.418
Equivalência patrimonial	12.974	362	9.087	22.423
Amortização de deságio BRBCard (*)	-	-	3.566	3.566

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(9)	-	(9)
Saldos em 31.03.2018	137.858	55.997	310.543	504.398

(*) Baixa parcial de amortização de deságio da BRBCard, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a BRBCard e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente.

Nota 14 Imobilizado de uso

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Móveis e equipamentos em estoque	0%	195	-	-	(18)	177
Imobilizações em curso	0%	775	116	(82)	(220)	589
Terrenos	0%	16.857	-	-	-	16.857
Edificações	4%	38.132	-	-	-	38.132
Instalações	10%	6.112	-	-	-	6.112
Móveis e equipamentos de uso	10%	24.245	147	(5)	56	24.443
Sistema de comunicação	20%	2.035	87	(87)	-	2.035
Sistema de processamento de dados	20%	60.783	6.874	(1.496)	182	66.343
Sistema de segurança	10%	9.192	225	(184)	-	9.233
Sistema de transporte	20%	2.258	-	-	-	2.258
Subtotal	-	160.584	7.449	(1.854)	-	166.179
Depreciação acumulada	-	(109.177)	(2.874)	17	-	(112.034)
Total	-	51.407	4.575	1.837	-	54.145

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Móveis e equipamentos em estoque	0%	195	-	-	(18)	177
Imobilizações em curso	0%	2.758	116	(82)	(220)	2.572
Terrenos	0%	17.140	-	-	-	17.140
Edificações	4%	46.294	-	-	-	46.294
Instalações	10%	7.831	-	-	-	7.831
Móveis e equipamentos de uso	10%	27.360	223	(6)	56	27.633
Sistema de comunicação	20%	2.048	99	(87)	-	2.060
Sistema de processamento de dados	20%	74.748	6.879	(1.496)	182	80.313
Sistema de segurança	10%	9.219	224	(183)	-	9.260
Sistema de transporte	20%	2.630	-	-	-	2.630
Subtotal	-	190.223	7.541	(1.854)	-	195.910
Depreciação acumulada	-	(123.579)	(3.595)	17	-	(127.157)
Total	-	66.644	3.946	(1.837)	-	68.753

Nota 15 Intangível

BRB - Múltiplo						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	231.772	8.118	(6.405)	-	233.485
Amortização acumulada	-	(79.357)	(11.286)	(6.405)	-	(84.238)
Total	-	152.415	(3.168)	-	-	149.247

(*)Refere-se basicamente a *softwares*

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Outros ativos intangíveis(*)	10 a 20%	244.919	8.117	(6.405)	-	246.631
Amortização acumulada	-	(86.492)	(11.709)	(6.405)	-	(91.796)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Consolidado						
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2017	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31.03.2018
Total	-	158.427	(3.592)	-	-	154.835

(*) Refere-se basicamente a *softwares*

Nota 16 Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Depósitos à vista	748.134	814.563	741.408	811.314
Pessoas físicas	242.415	217.877	242.414	217.877
Pessoas jurídicas	337.627	356.362	333.680	355.045
Vinculados	22.011	27.734	22.011	27.734
Governos	979	565	979	565
Depósitos à vista de ligadas	117.287	179.364	117.287	179.364
Depósitos de instituições do sistema financeiro	27.402	32.270	24.624	30.338
Contas encerradas com saldo	413	391	413	391
Depósitos de poupança	1.733.478	1.716.586	1.733.478	1.716.586
Pessoas físicas	1.633.264	1.627.266	1.633.264	1.627.266
Pessoas jurídicas	92.283	81.932	92.283	81.932
Empresas ligadas	7.770	7.254	7.770	7.254
PJ - instituição financeira	161	134	161	134
Depósitos interfinanceiros	173.922	225.672	173.922	225.672
Depósitos a prazo	7.139.160	6.964.991	6.764.537	6.602.372
Pessoas físicas	2.938.408	2.984.192	2.938.409	2.984.192
Pessoas jurídicas	1.451.948	1.388.114	1.451.948	1.388.114
Empresas ligadas	374.624	362.619	-	-
GDF	861.051	773.244	861.051	773.244
Outros governos	51.636	48.028	51.636	48.028
Depósitos judiciais com remuneração	1.457.871	1.403.259	1.457.871	1.403.259
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.622	5.535	3.622	5.535
Moeda eletrônica - cartão pré pago	-	-	1.498	1.533
Total	9.794.694	9.721.812	9.414.843	9.357.477

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo							31.03.2018	31.12.2017
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	748.133	-	-	-	-	-	748.133	814.563	
Depósitos de poupança	1.733.478	-	-	-	-	-	1.733.478	1.716.586	
Depósitos interfinanceiros	-	-	173.922	-	-	-	173.922	225.672	
Depósitos a prazo	-	1.295.159	462.578	1.878.452	1.897.616	143.862	5.677.667	5.556.197	
Depósitos judiciais com remuneração	1.457.871	-	-	-	-	-	1.457.871	1.403.259	
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.622	-	-	-	-	-	3.622	5.535	
Total em 31.03.2018	3.943.105	1.295.159	636.500	1.878.452	1.897.616	143.862	9.794.694		
Total em 31.12.2017	3.939.943	1.276.575	664.365	1.740.057	1.950.529	150.343		9.721.812	

	BRB - Consolidado							31.03.2018	31.12.2017
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	741.408	-	-	-	-	-	741.408	811.314	
Depósitos de poupança	1.733.478	-	-	-	-	-	1.733.478	1.716.586	
Depósitos interfinanceiros	-	-	173.922	-	-	-	173.922	225.672	
Depósitos a prazo	-	1.294.994	462.578	1.504.445	1.897.164	143.863	5.303.044	5.193.578	
Depósitos judiciais com remuneração	1.457.871	-	-	-	-	-	1.457.871	1.403.259	

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

BRB - Consolidado								
	Sem Vencido	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2018	31.12.2017
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.622	-	-	-	-	-	3.622	5.535
Moeda eletrônica - cartão pré pago	1.498	-	-	-	-	-	1.498	1.533
Total em 31.03.2018	3.937.877	1.294.994	636.500	1.504.445	1.897.164	143.863	9.414.843	
Total em 31.12.2017	3.938.227	1.276.529	664.228	1.378.075	1.950.075	150.343		9.357.477

Nota 17 Captação no mercado aberto

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Carteira própria	-	50.011	-	50.011
Recompras a liquidar	-	50.011	-	50.011
Letras financeiras do tesouro	-	50.011	-	50.011
Carteira de terceiros	756.288	432.838	754.705	426.226
Recompras a liquidar	756.288	432.838	754.705	426.226
Letras do tesouro nacional	-	300.039	-	300.039
Notas do tesouro nacional	756.288	132.799	754.705	126.187
Total	756.288	482.849	754.705	476.237

Nota 18 Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	31.03.2018	31.12.2017
Recursos de letras de crédito imobiliário	17.539	19.496	23.094	56.644	80.280	-	197.052	240.868
Letras financeiras	-	-	-	47.878	-	-	47.878	47.040
Total em 31.03.2018	17.539	19.496	23.094	104.522	80.280	-	244.930	
Total em 31.12.2017	10.417	80.197	37.834	73.546	85.914	-		287.908

Nota 19 Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

a) Segregação por tipo de recursos

Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	31.03.2018	31.12.2017
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	1.394	1.427
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Dezembro de 2023	49.841	51.182
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2023	69.811	73.268
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Novembro de 2024	95.095	98.323
Total				216.141	224.200

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

b) Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	31.03.2018	31.12.2017
Tesouro Nacional	18	20	20	1.336	1.394	1.427
Banco do Brasil (FCO)						
Industrial	11.857	13.246	6.486	5.564	37.153	38.739
Rural	3.390	4.755	3.216	1.327	12.688	12.443
BNDES						
Industrial	3.242	4.964	4.593	3.823	16.622	17.480
Rural	6.499	15.106	10.372	21.212	53.189	55.788
Finame						
Industrial	10.190	17.722	9.028	1.523	38.463	41.135
Rural	12.349	22.925	15.608	5.750	56.632	57.188
Total em 31.03.2018	47.545	78.738	49.323	40.535	216.141	
Total em 31.12.2017	46.349	83.311	50.852	43.688	-	224.200

Nota 20 Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Impostos e contribuições sobre salários	18.706	25.104	20.568	27.228
Impostos e contribuições s/lucros a pagar	-	-	3.247	3.110
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	2.488	1.651	2.857	2.088
Impostos e contribuições – outros	9.504	12.178	12.595	15.449
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	6.282	12.734	20.795	47.812
Provisão para impostos e contribuições diferidos (nota 10b)	36.152	35.344	36.156	35.349
Total	73.132	87.011	96.218	131.036

b) Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012. Resumo do título por indexador e vencimento:

BRB – Múltiplo e BRB - Consolidado						
	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	31.03.2018	31.12.2017
CDI (LFS)	34.961	37.639	-	-	72.600	71.192
IPCA (LFS)	-	100.889	-	-	100.889	98.284
CDI (LFSN)	-	-	120.445	84.034	204.479	200.109
IPCA (LFSN)	-	62.818	201.404	-	264.222	256.450
Total em 31.03.2018	34.961	201.346	321.849	84.034	642.190	-
Total em 31.12.2017	34.316	135.160	374.087	82.472	-	626.035

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Cheques administrativos	911	8.237	911	8.237
Credores por recursos a liberar	5.637	4.541	5.637	4.541
Obrigações para aquisição de bens e direitos	341	341	341	341
Obrigações por convênios oficiais	23.309	30.125	23.309	30.125
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	17.310	22.890	17.310	22.890

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.12.2017	31.03.2018	31.12.2017
Provisão para pagamento – despesas de pessoal	91.943	96.597	99.587	103.576
Provisão para pagamento – outras despesas administrativas	31.954	34.156	35.442	39.659
Credores diversos – país	10.560	10.647	12.201	10.861
Pagamentos a processar	42.277	35.960	43.949	38.490
Pendências a regularizar sistemas	450	8	450	8
Pendências de depósitos	5.139	1.202	5.139	4.759
Fornecedores CPG	114	61	127	62
Obrigações com bandeiras e associados BRBCard	8.211	1.687	43.722	403.807
Outras	5.904	10.659	18.147	26.674
Total	244.060	257.111	306.272	694.030

Nota 21 Provisões, passivos e contingências passivas

a) Contingências de risco provável

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2018
Trabalhistas	49.914	3.165	(115)	(1.721)	1.134	52.377
Cíveis	33.842	155	(9)	(29)	978	34.937
Subtotal	83.756	3.320	(124)	(1.750)	2.112	87.314
Fiscais – CSLL	402.290	5.898	(11.779)	(509)	15.767	411.667
INSS – PLR	18.011	-	-	-	95	18.106
Salário Educação	2.351	-	-	-	10	2.361
IRPJ	14.576	-	-	-	64	14.640
PIS	10.650	-	-	-	26	10.676
Subtotal	447.878	5.898	(11.779)	(509)	15.962	457.450
Total	531.634	9.218	(11.903)	(2.259)	18.074	544.764

BRB – Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2017	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 31.03.2018
Trabalhistas	51.565	3.165	(666)	(1.748)	1.136	53.452
Cíveis	34.860	314	(84)	(241)	1.017	35.866
Subtotal	86.425	3.479	(750)	(1.989)	2.153	89.318
Fiscais – CSLL	403.290	5.898	(11.779)	(509)	15.773	412.673
INSS – PLR	18.011	-	-	-	95	18.106
Salário Educação	2.351	-	-	-	10	2.361
IRPJ	14.576	-	-	-	64	14.640
PIS	11.417	-	-	-	30	11.447
Cofins	2.798	-	-	-	25	2.823
Outros tributos	3.436	159	-	-	320	3.915
Subtotal	455.879	6.057	(11.779)	(509)	16.317	465.965
Total	542.304	9.536	(12.529)	(2.498)	18.470	555.283

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.2 - Contingências cíveis

As contingências referem-se basicamente a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, diferenças de alugueres, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor, o Banco possui 294 processos em curso.

a.3 - Contingências fiscais

As contingências referem-se basicamente à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita. Em 31 de março de 2018 a provisão foi de R\$ 411.667 (R\$ 402.290 em 31.12.2017).

Controladas Financeira BRB e BRB – DTVM: A BRB - DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas, a BRB CFI aguarda levantamento do saldo remanescente no valor de R\$ 801, em 31.03.2018, enquanto a BRB - DTVM espera o levantamento do valor de R\$ 205, na data-base de 31.03.2018.

PIS – Emendas Constitucionais n.º 01/1994 e n.º 10/1996: Ao argumento de inconstitucionalidade da Medida Provisória n.º 517/1994, a qual alargou a base de cálculo do PIS/Pasep para incluir na sua base de cálculo as receitas financeiras, em total descompasso com os artigos 72 e 73 do ADCT e com a legislação que define a base de cálculo do Imposto sobre a Renda e proventos de qualquer natureza, em 18.06.1996 o BRB e a Financeira BRB ajuizaram ação Ordinária contra a União, ocasião em que postularam o direito de continuar a recolher o PIS com base na legislação do Imposto de Renda, na forma definida no inciso V do art. 72 do ADCT, com redação estabelecida pela Emenda Constitucional de Revisão n.º 01/1994 e pela Emenda Constitucional n.º 10/1996.

Com a improcedência do pleito, o BRB aguarda a conversão dos depósitos em rendas da União para a baixa da provisão no valor de R\$ 10.676 (R\$ 10.650 em 31.12.2017). Para a Financeira BRB parte dos depósitos foram convertidos em rendas da União, restam os depósitos de janeiro a junho de 1997 que ainda não foram levantados pela União, e possui a provisão de R\$ 312 (R\$ 311 em 31.12.2017). Em 31 de março de 2018 a DTVM possuía provisão de R\$ 459 (R\$ 455 em 31.12.2017).

Salário Educação: Em razão de discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que aplicou multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3, foi efetivada provisão em 31.08.2007, no montante de R\$ 1.680, o saldo atualizado é de R\$ 2.361 (R\$ 2.351 em 31.12.2017).

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9), no valor total de R\$ 37.513, são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0), no valor nominal de R\$ 34.851, refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco, sendo provisionado o valor de R\$ 18.106 (R\$ 18.011 em 31.12.2017).

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, cujo valor principal da autuação é de R\$ 4.355, que, acrescido de juros de mora e multa, atingiu o montante de R\$ 14.576, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, ainda sem decisão de primeira instância, sendo efetivado provisionamento do valor atualizado.

b) Contingências de risco possível

BRB - Múltiplo				
Natureza	31.03.2018		31.12.2017	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	442	204.162	461	139.783
Trabalhista	118	20.542	118	19.148
Fiscal	11	128.315	11	127.874
Total	571	353.019	590	286.805

BRB - Consolidado				
Natureza	31.03.2018		31.12.2017	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	513	300.585	534	234.927
Trabalhista	122	20.576	122	19.182
Fiscal	11	128.315	11	127.874
Total	646	449.476	667	381.983

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3p.

Movimentação das contingências com perdas possíveis

O BRB - Múltiplo possui 442 processos de natureza cível, no montante de R\$ 204.162, promovidos contra o Banco, cuja probabilidade de perda está definida como possível, que se referem a ações envolvendo expurgos inflacionários, fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

O BRB – Consolidado possui 513 processos de natureza cível, no montante de R\$ 300.585, promovidos contra o Conglomerado, cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvendo, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Há, também, no BRB – Múltiplo, 118 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 20.542, enquanto que o BRB – Consolidado possui 122 processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível, no montante de R\$ 20.576, que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, no BRB – Múltiplo e Consolidado, 11 processos de natureza fiscal no montante de R\$ 128.315 com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 22 **Receitas e despesas**

a) Receitas de prestação de serviços

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Rendas por serviços de pagamento	4.823	4.513	14.223	14.069
Rendas de administração de fundos de investimento	-	-	4.034	5.049
Rendas de comissões de colocação de títulos	-	-	75	3
Corretagem de seguros	186	827	27.120	30.999
Rendas de serviços de custódia	-	-	608	531
Outras	1.616	1.108	1.643	1.318
Total	6.625	6.448	47.703	51.969

b) Rendas de tarifas bancárias (classificação de acordo com a Carta-Circular Bacen n.º 3.490/2011)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Rendas de pessoa física	18.760	14.524	24.754	20.177
Rendas de pacotes de serviços	11.894	7.815	11.893	7.815
Rendas de serviços prioritários	5.998	6.061	6.571	6.614
Rendas de serviços diferenciais	498	194	5.919	5.294
Rendas de serviços especiais	370	454	370	454
Rendas de pessoa jurídica	24.385	20.355	18.191	20.101
Total	43.145	34.879	42.945	40.278

c) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Despesas de pessoal – benefícios	(22.321)	(22.805)	(26.716)	(27.418)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(56.066)	(55.484)	(59.857)	(59.041)
Despesas de pessoal – proventos	(104.576)	(105.042)	(114.822)	(115.782)
Despesas de pessoal – treinamento	(251)	(214)	(440)	(318)
Despesas de honorários	(1.401)	(1.438)	(2.871)	(2.409)
Despesas com remuneração de estagiários	(1.847)	(1.722)	(1.943)	(1.808)
Total	(186.462)	(186.705)	(206.649)	(206.776)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

d) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Despesas de água, energia e gás	(2.408)	(2.214)	(2.604)	(2.438)
Despesas de aluguéis	(4.149)	(4.801)	(4.845)	(5.616)
Despesas de comunicações	(985)	(1.046)	(1.815)	(1.682)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(1.921)	(1.964)	(2.333)	(2.385)
Despesas de processamento de dados	(40.176)	(35.932)	(42.762)	(38.330)
Despesas de propaganda e publicidade	(4.776)	(5.513)	(5.493)	(6.773)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(5.536)	(4.864)	(5.683)	(4.947)
Despesas de serviços de terceiros	(19.847)	(19.136)	(17.609)	(20.302)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(7.726)	(8.021)	(7.765)	(8.050)
Despesas de serviços técnicos especializados	(1.773)	(2.224)	(1.996)	(2.546)
Despesas de transportes	(1.176)	(1.374)	(1.257)	(1.435)
Despesas de amortização e depreciação	(14.160)	(11.020)	(15.304)	(11.774)
Outras despesas administrativas	(6.205)	(5.083)	(6.174)	(5.221)
Total	(110.838)	(103.192)	(115.640)	(111.499)

e) Outras receitas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Recuperação de encargos e despesas (*)	11.291	12.370	4.504	4.462
Reversão de provisões operacionais	2.483	11.396	2.788	12.610
Atualização sobre depósito judicial	6.487	12.166	6.528	12.255
Amortização do deságio	3.566	3.565	-	-
Reversão de provisão de despesas administrativas e outras	686	1	1.968	176
Atualização de tributos	310	212	415	224
Outras	1.166	801	5.818	4.082
Total	25.989	40.511	22.021	33.809

(*) No BRB - Múltiplo, refere-se preponderantemente ao ressarcimento de despesas administrativas por parte das controladas, conforme convênios e contratos firmados entre as partes. No BRB - Consolidado, inclui-se o valor referente à empresa BRBCard e suas controladas diretas.

f) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Litígios trabalhistas	(3.165)	-	(3.165)	(108)
Atualização monetária	(6.701)	(11.826)	(6.741)	(11.903)
Despesas de convênio	(6.925)	(7.190)	(6.925)	(7.190)
Outros litígios	(155)	(65)	(158)	(320)
Tarifas ressarcidas	(35)	(118)	(35)	(118)
Despesas c/ descontos concedidos em renegociações	(2.978)	(929)	(2.978)	(929)
Perdas com FCVS	(1.363)	(2.377)	(1.363)	(2.377)
Ressarcimento custos de operações de cobrança	(1.018)	(1.118)	(1.018)	(1.118)
Ressarcimento de juros - operações de crédito	(1.231)	(8)	(1.231)	(8)
Prejuízos, acordos e perdas	-	-	(765)	(491)
Bonificação paga	-	-	(1.975)	(1.727)
Processamento de cartões	-	-	(115)	(124)
Taxas de serviços	(280)	-	(9.598)	(7.684)
Tarifas não recuperadas	(1.988)	(853)	(1.988)	(853)
Comissão de correspondentes	-	(31)	(3.764)	(5.446)
Serviços de correio e impressão	-	-	(1.426)	(2.032)
Indenizações	(1.460)	(1.102)	(1.564)	(1.105)
Pagamento de tarifas	(1.505)	(1.018)	(1.505)	(1.018)

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Variação cambial	(20)	(34)	(656)	(589)
Outras despesas	(100)	(174)	(5.194)	(5.252)
Total	(28.924)	(26.843)	(52.164)	(50.393)

g) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017	31.03.2018	31.03.2017
Resultado na alienação de valores e bens	642	(108)	642	(108)
Perdas de capital	(794)	(2.345)	(787)	(2.770)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(4.129)	731	(4.129)	731
Outras	350	538	391	538
Total	(3.931)	(1.184)	(3.883)	(1.609)

Nota 23 Patrimônio líquido

Em abril de 2015, houve destinação do montante de R\$ 39.500 para o aumento do capital social do Banco. Desse total, R\$ 12.341 se refere aos saldos contabilizados em Reserva Especial – Lei n.º 8.200/1991 (R\$ 5.358) e em Outras Reservas de capital/CM Decreto n.º 332/1991 - Empresa Incorporada (R\$ 6.983). O restante (R\$ 27.159) estava registrado nas rubricas reserva de lucros/reserva para margem operacional. Dessa forma, o capital social do Banco passou de R\$ 860.500 para R\$ 900.000. A AGE aprovou, em dezembro de 2017, novo estatuto com a alteração do Capital Social que foi ratificado pelo Bacen em 18.04.2018 por meio do Ofício 6.549/2018-BCB/Deorf/Difin.

Nota 24 Índice de Basileia e de Imobilização

	31.03.2018	31.12.2017
Patrimônio de referência	1.399.587	1.409.019
Índice de Basileia	15,60%	15,69%
Margem(*)	389.677	409.404
Índice de imobilização	11,33%	12,99%
Índice da margem de imobilização	77,35%	74,02%
Margem de imobilização	541.289	521.500
<i>Banking</i>	68.056	56.520

(*) O cálculo da margem considera o valor da parcela *banking*, no montante de R\$ 68.056.

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial (conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013) sendo o Índice de Solvabilidade de Basileia apresentado superior ao mínimo de 10,5% exigido pela autoridade monetária.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.644/2013, n.º 3.645/2013, n.º 3.638/2013, n.º 3.639/2013, n.º 3.641/2013, n.º 3.640/2013:

RWA = RWACPAD + RWAMPAD (RWACAM + RWAJUR + RWACOM + RWAACS) + RWAOPAD.

	31.03.2018	31.12.2017
Parcela de risco de crédito	7.806.509	7.886.946
Parcela de risco de mercado – juros	93.176	95.170
Parcela de risco de mercado – ações	41.954	37.737
Parcela de risco de mercado - câmbio	88.356	44.432
Parcela de risco de mercado - <i>commodities</i>	681	601
Parcela de risco operacional	939.362	916.964

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	31.03.2018	31.12.2017
Total do Patrimônio de Referência Exigido – RWA	8.970.038	8.981.850

Nota 25 Informações complementares

a) Gestão de risco

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com a natureza e a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Compete à Superintendência de Risco Institucional (Suris) a gestão dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e de imagem, de mercado, de liquidez e de crédito. As gerências que compõem a Suris atuam na identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. É feito o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB.

Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a Suris gerencia os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos específicos, que contam com a participação de membros da Alta Administração.

O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Divulgação de Informações de Gestão de Riscos e Alocação de Capital ou por meio do link:

http://ri.brb.com.br/conteudo_pt.asp?idioma=0&conta=28&tipo=56954.

Nota 26 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoas-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

a) Transações com o controlador e outros saldos não eliminados

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

	31.03.2018	31.12.2017
Ativo		
Operações de Crédito		
Vinculadas ao funcionalismo(***)	6	-
Pessoal-chave da administração(****)	3.809	3.394
Outros (*****)	10	-
Passivo		
Depósitos à vista		
Administração Direta(*)	38.509	48.226

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Administração Indireta(**)	78.602	131.053
Vinculadas ao funcionalismo(***)	3.688	1.417
Pessoal-chave da administração(****)	175	84
Outros (*****)	37	-
Depósitos a prazo		
Administração Direta(*)	579.621	516.819
Administração Indireta(**)	281.430	256.425
Vinculadas ao funcionalismo(***)	65.907	66.035
Pessoal-chave da administração (****)	9.149	7.838
Outras Obrigações		
Administração Direta(*)	60.521	3.529
Administração Indireta(**)	11.587	-

(*) Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(**) Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(***) Compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(****) Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(*****) Compreendem Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEERB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas coligadas e controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei nº. 6.404/76.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius - Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB - Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEERB - é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar nº 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - IPREV/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar nº 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

b) Saldos de partes relacionadas eliminados na consolidação

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores. Os saldos de contas referentes às transações entre empresas do conglomerado BRB são eliminados nas demonstrações contábeis consolidadas.

Ativos	31.03.2018		31.12.2017	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	6.725	-	3.249	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.015.612	16.352	995.407	43.210
TVM (Fundo e CDB)	378.171	194	371.931	14.636
Outros créditos	36.247	-	43.362	-
Investimentos	504.843	17.824	483.462	46.416
Intangível	17.474	(3.566)	21.040	(7.132)

Passivos	31.03.2018		31.12.2017	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Depósitos				
Depósito à vista	6.725		3.249	-
Depósito a prazo	374.624	(5.959)	362.619	14.878
Depósito interfinanceiro	1.014.030	(16.296)	988.795	42.987
Obrigações operações compromissadas	1.582	(56)	6.612	223
Outras obrigações	36.247		20.766	-

Resultado	31.03.2018		31.12.2017	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Receitas				
Rendas de prestação de serviços		3.001		9.356
Serviços bancários		6.195		16.403
Ressarcimento de despesas operacionais		7.152		14.723
Outras receitas operacionais		5.935		14.087
Despesas				
Despesas do sistema financeiro		(450)		(706)
Despesas administrativas		(9.172)		(21.126)
Despesas de serviços de terceiros		(2.810)		(8.630)
Outras despesas operacionais		(6.285)		(16.975)

c) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2017 a abril de 2018 foi fixado em R\$ 7.271, mais encargos de R\$ 2.006.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

31.03.2018

(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta do Diretor-Presidente e Diretores, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

Remuneração variável

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 3 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 2.455 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	31.03.2018	31.12.2017
Remuneração fixa	1.324	5.564
Remuneração variável	-	1.385
Total	1.324	6.949

Nota 27 Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas no valor de R\$ 3.462 (R\$ 3.445 em 31.12.2017), os quais estão relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

Em atendimento à Resolução CMN n.º 4.512/2016 o Banco provisionou montante de R\$ 2 correspondente a operações do produto Carta de Fiança. O *rating* dos clientes foi o critério utilizado para o cálculo da provisão.

Nota 28 Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (BRB e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, o banco efetua o cálculo das obrigações atuariais semestralmente, os valores calculados por atuário externo, para data base de 31 de dezembro de 2017, conforme Relatório Técnico de 16 de janeiro de 2018, estão a seguir sumariados.

a.1 - Valores

	31.12.2017		31.12.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
Valor presente total das obrigações atuariais	(2.418.343)	(11.690)	(2.170.533)	(10.045)
Valor justo dos ativos do plano	2.067.393	37.830	1.883.800	24.440
Resultado do plano	(350.950)	26.140	(286.733)	14.395

	31.12.2017		31.12.2016	
	Plano BD-01	Plano CV-03	Plano BD-01	Plano CV-03
RMBC	(1.434.211)	(2.684)	(1.160.006)	(3.983)
RMBAC	(1.051.395)	(9.006)	(1.063.198)	(6.045)
Contribuição extraordinária de ativos e assistidos	67.263	-	52.671	-
Total	(2.418.343)	(11.690)	(2.170.533)	(10.045)

A Reserva Matemática dos Benefícios a Conceder representa o valor presente do benefício atribuído em anos anteriores de serviço prestado pelo empregado. Apresentou-se maior em relação ao período anterior, influenciado pela Taxa real de juros e o nível de salários.

A alteração na premissa de taxa de juros real, que foi modificada de 5,91% a.a. para 5,26% a.a., tendo sido obtida a partir dos rendimentos da NTN-B com vencimento em 2030, conforme pesquisa realizada em 31.12.2017. Em relação à reavaliação de 31.12.2017, o valor justo dos ativos do plano cresceu de R\$ 1.883.800 para R\$ 2.067.393, representando uma elevação de 9,75%, enquanto a obrigação atuarial registrou um aumento de 11,42%.

a.2 - Premissas biométricas

Plano PB-01

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: RP 2000 *Disabled*, por sexo;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

Plano PB-03

- Tábua de mortalidade geral: AT-2000 suavizada em 10%, segregada por sexo;
- Tábua de entrada em invalidez: Álvaro Vindas;
- Tábua de mortalidade de inválidos: MI-85, por sexo;
- Tábua de serviço - Combinação das tábuas de mortalidade geral e de entrada em invalidez, utilizando-se o Método dos Multidecrementos.

a.3 - Principais premissas econômicas

	31.12.2017	31.12.2016
Taxa real de juros - Plano PB-01	5,26%a.a	5,91%a.a
Taxa real de juros - Plano PB-03	5,33%a.a	5,91%a.a
Taxa estimada de inflação	3,83%a.a	5,13%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) - Plano PB-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de rotatividade (ativos) - Plano PB-03	2,60%a.a	2,60%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) - Plano BD-01	0,00%a.a	0,00%a.a
Taxa de crescimento salarial (ativos) - Plano PB-03	2,92%a.a	2,92%a.a
Taxa de crescimento de benefícios (assistidos)	0,00%a.a	0,00%a.a
Capacidade de benefícios:		
PB-01	100%	100%
PB-03	100%	100%
Capacidade salarial	100%	100%

Índices dos Planos:	31.12.2017	31.12.2016
PB-01	IPCA	IPCA
PB-03	IPCA	IPCA

a.4 - Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes	Participantes por Plano - Ativos							
	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	688	779	509	558	2.095	2.093	34	-
Regius	5	5	5	5	23	23	-	-
BRBCard	-	-	-	-	102	109	23	-
BRB Seguros	-	-	-	-	64	64	49	-
BRB Saúde	-	-	-	-	-	-	66	-
Total	693	784	514	563	2.284	2.289	172	-

Participantes	Assistidos por Plano							
	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	1.018	940	70	50	15	14	-	-
Regius	-	-	-	-	3	3	-	-
BRB Seguros	-	-	-	-	1	-	-	-
Total	1.018	940	70	50	19	17	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Participantes	Pensionistas por Plano							
	Plano BD - 01		Plano CD - 02		Plano CV - 03		Plano CD - 05	
	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2017	31.12.2016
BRB - Banco de Brasília	128	120	-	-	-	-	-	-
Regius	1	1	-	-	-	-	-	-
Total	128	121	-	-	-	-	-	-

a.5 - Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	31.03.2018		31.12.2017	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.703.512	86	1.671.713	86
Títulos de renda variável	92.880	5	81.762	4
Investimentos estruturados	12.887	1	12.858	1
Imóveis	126.084	6	126.184	7
Empréstimos a participantes	41.107	2	41.630	2
Disponibilidades	128	-	34	-
Depósitos judiciais	461	-	461	-
Contingências	(663)	-	(653)	-
Total	1.976.396	100	1.933.988	100

O plano BD-01 possui um total de R\$ 188.567 (R\$ 183.122 em 31.12.2017) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	31.03.2018		31.12.2017	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	61.327	100	58.753	100
Disponibilidades	10	-	22	-
Total	61.337	100	58.774	100

Plano CV-03	31.03.2018		31.12.2017	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	236.020	89	223.345	89
Títulos de renda variável	10.182	4	9.509	4
Investimentos estruturados	1.938	1	1.933	1
Empréstimos a participantes	15.441	6	15.265	6
Disponibilidades	17	-	66	-
Outros	-	-	-	-
Total	263.598	100	250.117	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 13.592 (R\$ 13.200 em 31.12.2017) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD - 05	31.03.2018		31.12.2017	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.151	99	834	98
Disponibilidades	8	1	13	2
Total	1.159	100	847	100

a.6 - Conciliação da obrigação atuarial

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2015	1.679.619	5.896
Custos dos juros	237.411	834
Custo do serviço corrente	38.925	483
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	303.656	3.960
Valor presente da obrigação em 31.12.2016	2.170.533	10.045

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação atuarial em 31.12.2016	2.170.533	10.045
Custos dos juros	246.207	1.139
Custo do serviço corrente	23.988	713
Benefícios pagos pelo fundo	(103.703)	1.287
Ganhos/perdas atuariais sobre a obrigação atuarial	81.318	(1.494)
Valor presente da obrigação em 31.12.2017	2.418.343	11.690

a.7 - Conciliação de ativos do plano

	PB-01	PB-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2015	1.510.751	5.896
Rendimento esperado dos ativos do plano	213.543	834
Contribuições recebidas pelo fundo	39.474	838
Benefícios pagos pelo fundo	(89.078)	(1.128)
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	209.110	18.000
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440

	PB-01	PB-03
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440
Rendimento esperado dos ativos do plano	213.683	24.440
Contribuições recebidas pelo fundo participante	14.086	2.772
Contribuições recebidas pelo fundo patrocinador	34.006	-
Benefícios pagos pelo fundo	(103.703)	810
Ganhos/perdas atuariais sobre os ativos do plano	25.521	1.287
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2017	2.067.393	8.521

a.8 - Ganhos e perdas atuarias

	PB-01	PB-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuarias e do serviço passado em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuarias não reconhecidos em 31.12.2015	-	-
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre a obrigação	(303.656)	(3.960)
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre os ativos do plano	209.110	18.000
Ganhos/perdas atuarias do exercício	(94.546)	14.040
Ajustes nos ganhos/perdas acumulados	-	-
Amortização dos ganhos/perdas atuarias acumulados e serviço passado	94.546	(14.040)
Ganhos/perdas atuarias e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2016	-	-

	PB-01	PB-03
Valor líquido acumulado dos ganhos e perdas atuarias e do serviço passado em 31.12.2016	-	-
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre a obrigação	(81.318)	1.494
Ganhos/perdas atuarias para o ano sobre os ativos do plano	25.521	8.521
Ganhos/perdas atuarias do exercício	(55.797)	10.015
Amortização dos ganhos/perdas atuarias acumulados e serviço passado	55.797	(10.015)
Ganhos/perdas atuarias e serviço passado não reconhecidos em 31.12.2017	-	-

a.9 - Cálculo da obrigação atuarial descoberta

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2016	(2.170.533)	(10.045)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2016	1.883.800	24.440
Valor presente da obrigação descoberta	(286.733)	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	PB-01	PB-03
Valor presente da obrigação em 31.12.2017	(2.418.343)	(11.690)
Valor justo dos ativos do plano em 31.12.2017	2.067.393	37.830
Valor presente da obrigação descoberta	(350.950)	26.140

a.10 - Cálculo da despesa do exercício

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	26.498	483
Custo dos juros	237.411	834
Rendimento esperado dos ativos do plano	(213.543)	(834)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2016	50.366	483

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	9.901	713
Custo dos juros	246.208	1.139
Rendimento esperado dos ativos do plano	(213.683)	(2.772)
Despesas reconhecidas na demonstração do resultado 31.12.2017	42.426	(920)

a.11 - Movimentação do passivo líquido

	PB-01	PB-03
Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2015	168.868	-
Despesas do ano	50.366	483
Pagamento de contribuições	(27.047)	(838)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	94.546	(14.040)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2016	286.733	(14.395)

	PB-01	PB-03
Passivo/ativo líquido reconhecido em 31.12.2016	286.733	(14.395)
Despesas do ano	42.426	(920)
Pagamento de contribuições	(34.006)	(810)
Ganhos/perdas atuariais do exercício	55.797	(10.015)
Passivo/ativo líquido em 31.12.2017	350.950	(26.140)

a.12 - Cálculo da despesa estimada para 2018

	PB-01	PB-03
Custo do serviço corrente	16.199	1.009
Custo do serviço corrente - bruto	22.119	1.009
Contribuições dos participantes	(5.920)	-
Custo dos juros	224.845	1.098
Rendimento esperado dos ativos do plano	(192.215)	(3.553)
Despesa estimada	48.829	(1.445)

a.13 - Análise de sensibilidade

Os próximos quadros apresentam análises de sensibilidade em relação à taxa de desconto de longo prazo e à tábua de mortalidade geral, em função de essas serem as principais variáveis de determinação das obrigações atuariais dos planos de benefícios. Foram elaborados dois cenários adicionais: a) para a taxa de desconto: variação de +1 p.p. e -1 p.p. em relação à taxa de desconto utilizada como premissa nesta avaliação; e b) para a tábua de mortalidade geral: suavização de 5% e agravamento de 5% nas taxas de mortalidade.

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

a.14 - Obrigação atuarial com a variação na taxa de desconto de longo prazo

Taxa de desconto	Plano PB-01
4,26%	2.721.118
6,26%	2.168.752
Taxa de desconto	Plano PB-03
4,35%	13.841
6,35%	10.033

a.15 - Obrigação atuarial com a variação nas taxas de mortalidade geral

Taxa de mortalidade	Plano PB-01
20,48%	2.436.161
19,63%	2.401.183

Quanto ao reconhecimento do passivo atuarial do plano de benefício definido BD-01, a administração firmou entendimento de que a quantificação dos montantes encontra-se adequada e fundamentada em laudo atuarial preparado por atuário independente e mensurado em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 33 – revisão 1 – Benefícios a Empregados, que foi instituído pela Deliberação nº 695, de 13 de dezembro de 2012, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Nesse contexto, cabe mencionar as ponderações que se seguem:

A obrigação de benefícios de pós-emprego que o BRB está vinculado são regidos por acordos formais concretizados entre a patrocinadora (BRB) e a administradora do plano de benefícios (Regius), os quais são constituídos pelo estatuto da entidade, regulamento do plano de benefícios e convênio de adesão, além da legislação que rege tais acordos formais, que é emanada do Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar-Previc, respectivamente os órgãos regulador e fiscalizador do regime de previdência complementar brasileiro no tocante às entidades fechadas de previdência complementar, conforme disciplina a Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001. Os benefícios pós-emprego, cuja obrigação o CPC-33 R1 determina que a empresa contabilize e divulgue, no caso daqueles relativos aos planos de previdência, devem obedecer os acordos formais entre a empresa e a administradora do plano de benefícios, os quais se compõem de estatutos, regulamentos e convênios de adesão, conforme estabelece a legislação de previdência complementar brasileira, mas também qualquer obrigação construtiva que surja a partir das práticas informais da entidade;

Conforme disciplina o CPC-33 R1, a contabilização de planos de benefício definido envolve calcular a obrigação atuarial com o benefício pós-emprego, a valor presente, utilizando o método denominado Crédito Unitário Projetado, e deduzir o valor justo dos ativos do plano, resultando em um déficit ou superávit, o qual, se for o caso de superávit, deverá ser ajustado pelo efeito da limitação do teto de ativo.

O plano foi criado em 1985 e, à época, já eram previstas contribuições sobre benefícios. Para que houvesse viabilidade financeira no plano de benefícios, foi necessária a instituição de contribuições sobre os benefícios em percentuais iguais a 10% para a patrocinadora (BRB) e 10% para os assistidos. Inicialmente, já havia a previsão de que não seriam constituídas provisões matemáticas de 100% dos montantes necessários aos pagamentos dos benefícios, sendo previstas contribuições para reduzir a despesa com os benefícios, as quais até hoje compõem o plano de custeio referente ao plano de benefícios.

Desde o início, o plano foi modelado para capitalizar reservas de 80% dos recursos necessários ao financiamento dos benefícios, sendo a parcela restante financiada em regime de caixa, através das contribuições da empresa e do assistido, que são exigível mensalmente enquanto o assistido sobreviver. As contribuições sobre benefícios estão previstas em plano de custeio avaliado

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

anualmente de forma atuarial. Não há contrato de dívida relativo às contribuições que o BRB aporta ao plano incidentes sobre os benefícios.

Posteriormente, após aprovação pela direção do BRB, o plano de custeio foi inserido no regulamento inicial do plano de benefícios, no capítulo V, que trata das contribuições, integrando o art. 42 (aposentados) e art. 45 (patrocinadora), sendo que os percentuais iniciais foram ajustados ao longo do tempo de forma a permitir o equilíbrio financeiro e atuarial do plano de benefícios e, atualmente, perfazem, de forma geral, 15% para a patrocinadora e 15% para o aposentado, ambos incidentes sobre o valor do benefício pago pela Regius.

A criação de contribuição para o alcance e manutenção do equilíbrio atuarial de planos de benefícios previdenciais de EFPC é permitida pela legislação desde a época em que o plano de benefícios foi constituído, admitindo-se, no cálculo do resultado atuarial do plano que essas contribuições, tanto da patrocinadora quanto dos assistidos, incidentes sobre benefícios sejam utilizadas como redutoras da obrigação atuarial, de forma que o resultado do plano de benefícios – deficitário ou superavitário – já se encontra subtraído, inclusive, das contribuições futuras da patrocinadora incidentes sobre os benefícios dos aposentados.

O procedimento adotado pela Administração se fundamenta no entendimento de que a obrigação atuarial para com os aposentados deve ser líquida das contribuições incidentes sobre ela, conforme permite a legislação das EFPC, e que o método atuarial estabelecido no CPC 33-R1 não modifica essa obrigação, uma vez que o método é utilizado para o cálculo da reserva matemática constituída pelo participante ativo em função dos anos de serviço que prestou à empresa e, no caso do aposentado, o método atuarial já não é aplicável, pois a reserva matemática necessária ao financiamento do benefício já está constituída.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde utilizado pelos seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre BRB - Banco de Brasília e Saúde BRB - Caixa de Assistência está sujeito especialmente à Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e suas alterações, Estatuto da Saúde BRB e ao regulamento do plano A.

O objetivo é a instituição e manutenção de planos de saúde, programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e a promoção do bem estar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

Os beneficiários abrangem empregados ativos, diretores, conselheiros, dependentes, ocupantes de cargo em comissão, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal), receptores de Benefício Diferido pago pela Regius (sem contribuição patronal) e contribuintes avulsos.

O plano de custeio está determinado no regulamento do plano A. Os recursos são originários essencialmente:

- Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A com contribuição mensal no percentual de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Das associadas AEBRB Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB com contribuição mensal no percentual de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

- De todas as associadas com contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos seus empregados celetistas e outros beneficiários;
- Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2018.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (I Termo Aditivo ao ACT 2016/2018) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% (sessenta por cento) do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% (quarenta por cento) do Valor Total da Premiação, sendo distribuído exclusivamente para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada; e o valor de referência, nos casos dos empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participarão do Programa de PLR será definido de forma detalhada no I Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2016/2018, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 29 Demonstração do Resultado Abrangente – DRA

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	
	31.03.2018	31.03.2017 (Nota 3v)
Resultado do período	79.208	16.191
Outros resultados abrangentes	406	38
Ganhos/perdas de ativos financeiros disponíveis para venda	752	335
Efeito fiscal TVM	(346)	(297)
Total do Resultado Abrangente	79.614	16.229
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	79.614	16.229
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores	-	-

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

PRESIDÊNCIA

Vasco Cunha Gonçalves

DIRETORIA

Vasco Cunha Gonçalves (Diretor-Presidente)
Carlos Artur Hauschild
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Gustavo Costa Oliveira
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Marco Aurélio Monteiro de Castro
Nilban de Melo Júnior

CONSELHO FISCAL

Wilson José de Paula (Presidente)
Adler Anaximandro de Cruz e Alves
Dalmo Jorge Lima Palmeira
Pedro Meneguetti
Rute de Jesus Caixeta

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

João Antônio Fleury Teixeira (Presidente)
Arthur Pereira de Castilho Neto
José Renato Casagrande
Oswaldo Serrano de Oliveira
Romes Gonçalves Ribeiro
Vasco Cunha Gonçalves

COMITÊ DE AUDITORIA

Edson de Araújo Lôbo (Presidente)
Elias José Pereira de Sousa Filho
Sérgio Ricardo Miranda Nazaré

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador CRC/DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34

BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.
Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
31.03.2018
(em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Vasco Cunha Gonçalves
Diretor-Presidente

Nilban de Melo Júnior
Diretor Financeiro e de Relações com
Investidores

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora de Crédito e Clientes

Gustavo Costa Oliveira
Diretor de Tecnologia

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor de Rede e Canais

Carlos Artur Hauschild
Diretor de Risco e Controladoria

Marco Aurélio Monteiro de Castro
Diretor de Serviços e Produtos

Ricardo José Duarte Rodrigues
Contador
CRC-DF n.º 022389/O-9
CPF: 970.107.661-34

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre as Informações Trimestrais - ITR

Ao Conselho de Administração, aos Acionistas e aos Administradores do

BRB - Banco de Brasília S.A.

Brasília-DF

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos resultados abrangentes e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas, incluídas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Créditos com FCVS

Chamamos a atenção para a nota 7(b) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em 31 de março de 2018, o Banco (individual e consolidado) possui créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS no montante de R\$152.880 mil. Os financiamentos habitacionais encerrados com cobertura do FCVS, ainda não homologados, totalizam R\$ 96.525 mil e a sua efetiva realização depende da aderência a um conjunto de normas e procedimentos definidos em regulamentação emitida pelo FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar as perdas decorrentes de operações que não venham a atender a essas normas, para as quais constituiu provisão no valor de R\$64.655 mil. A realização dos créditos relacionados a financiamentos habitacionais já habilitados e homologados pelo FCVS, no montante de R\$56.355 mil, em 31 de março de 2018, segue um processo de securitização, conforme previsto na Lei 10.150 de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos a atenção para a nota 3(v) às informações contábeis intermediárias, que descreve que, em decorrência da retificação de erros na avaliação ao valor recuperável de aplicações em cotas de fundo de investimento mantidas por empresas investidas, bem como no reconhecimento de provisão para perdas com debêntures registradas em empresa subsidiária, os valores patrimoniais correspondentes a 31 de dezembro de 2016 e 2017 e ao resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2017, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado individuais e consolidadas

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada como informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 15 de maio de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC-1SP214144/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º trimestre de 2018 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Brasília, 15 de maio de 2018.

Vasco Cunha Gonçalves

Diretor-Presidente

Carlos Artur Hauschild

Diretor de Risco e Controladoria

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor de Rede e Canais

Gustavo Costa Oliveira

Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Marco Aurélio Monteiro de Castro

Diretor de Serviços e Produtos

Nilban de Melo Júnior

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo José Duarte Rodrigues

Contador

CRC-DF n.º 022389/O-9

CPF: 970.107.661-34

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes.

Brasília, 15 de maio de 2018.

Vasco Cunha Gonçalves

Diretor-Presidente

Carlos Artur Hauschild

Diretor de Risco e Controladoria

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora de Crédito e Clientes

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor de Rede e Canais

Gustavo Costa Oliveira

Diretor de Tecnologia

Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz

Diretora de Gestão de Pessoas e Administração

Marco Aurélio Monteiro de Castro

Diretor de Serviços e Produtos

Nilban de Melo Júnior

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Ricardo José Duarte Rodrigues

Contador

CRC-DF n.º 022389/O-9

CPF: 970.107.661-34